



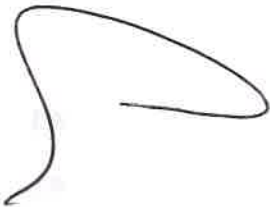
Relatório e Contas

2021



HIGHSPORTUGAL

High Performance Sport Centres of Portugal



RENAULT



LACTOGAL
Trabalhamos para o bem alimentar

SPORT ZONE

COSMOS
VIAGENS

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA (D.R. nº236, II Série de 5 de Dezembro de 2013)

Sede Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2 – EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior – PORTUGAL

Delegação Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos Rua General Gomes Araújo, n.º 1 – 3.º Piso, 1350-352 Lisboa – PORTUGAL
T (+351) 217 820 119 | (+351) 217 820 120 | F (+351) 217 820 121 | E geral@fundacaodesporto.pt | W www.fundacaodesporto.pt

Tw twitter.com/FDesporto | Fb facebook.com/fundacaodesporto | Ig instagram.com/fundacaodesporto/



Índice

Capítulo I - Relatório e contas 2021	4
1.1. Introdução	4
1.2. Estrutura funcional	7
1.3. Quem somos	10
1.4. Organização interna e funcional – órgãos	10
1.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores	10
1.4.2. Conselho de Administração	12
1.4.3. Fiscal Único – ROC	12
1.4.4. Comissão Executiva	13
1.4.5. Comissão de Vencimentos	13
1.4.6. Gestão e administração	13
1.4.7. Estrutura administrativa	13
1.5. Onde estamos	14
1.6. Missão	15
1.7. Projetos e atividades	15
Capítulo II - Atividade desenvolvida	18
2.1 Atividade desenvolvida	18
2.2. Pandemia COVID-19	32
2.3. Execução do Protocolo celebrado com a SCML 2020/2021	32
Capítulo III - Modelo de Gestão e Coordenação dos Centros de Alto Rendimento	41
3.1. Comissões de Gestão Local	41
Capítulo IV - Contrato-programa de desenvolvimento desportivo nº CP/67/DDF/2021	44
4. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo – nº CP/67/DDF/2021	44
4.1. Objeto	46



4.2. Enquadramento	46
4.3. Execução financeira global	47
4.4. Apoio a eventos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos	48
4.5. Programa de apoio aos Centros de Alto Rendimento	48
4.6. Projetos desportivos no âmbito da medida A1/FD/CAR/2021	53
Capítulo V - Execução orçamental e financeira	70
Capítulo VI - Demonstrações financeiras	73
Capítulo VII - Demonstrações orçamentais	77
Relatório e Parecer do Fiscal Único	82
Relatório de Certificação Legal de Contas – RELATO SOBRE A AUDITORIA	84
Anexos	88
Anexo 1 – Anexo às demonstrações financeiras	
Anexo 2 – Anexo às demonstrações orçamentais	

Capítulo I

Relatório e contas 2021

1.1. Introdução

O ano de 2021 foi o segundo ano de atividades em estado de Pandemia em Portugal. Face à situação do País e tendo em atenção as obrigações da Fundação do Desporto (FdD), a Comissão Executiva implementou as medidas necessárias para a mitigação dos impactos da Pandemia em diversas áreas da sua atuação, garantindo os contratos de prestação de serviços e de delegação de competências, bem como os protocolos celebrados com parceiros institucionais e empresariais.

A sociedade tem vindo a ser abalada pela COVID-19, obrigando a repensar as organizações. A modernização administrativa e a resposta à transição digital representam um dos caminhos possíveis. A Fundação do Desporto está a investir, capacitando-se e qualificando-se para os novos modelos operativos e de governo digital.

A atual situação pandémica veio evidenciar três aspetos muito importantes: (i) que é necessário criar sinergias na sociedade; (ii) encontrar novas soluções para promover a saúde e prevenir doenças, e (iii) que é imperioso racionalizar custos e reduzir os encargos financeiros. Importa, pois, estreitar parcerias com o setor público e não Governamental, em paralelo com o diálogo permanente com o setor privado.

Em 2021 foram reconfiguradas as atividades que implicavam contacto direto com pessoas e implementou-se um regime de funcionamento virtual da organização. Atividades houve que foram canceladas, reconfiguradas ou mesmo substituídas por outros projetos.

Tendo por objeto social promover e apoiar o fomento e desenvolvimento do desporto português, designadamente nos domínios do alto rendimento, mas também nas áreas da educação, saúde, turismo, ambiente e economia e contribuir para o aumento da prática desportiva junto da população, a Fundação assumiu a missão de coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento (CAR), construídos no quadro comunitário de apoio QREN 2007-2013.

Cabe à FdD, no âmbito dos CAR, a coordenação e orientação de políticas desportivas e de gestão a propor às Comissões de Gestão Local – unidades de gestão integradas, representativas das entidades e valências locais e responsáveis pela gestão diária destas infraestruturas especializadas.

A partir das medidas de incentivo do Portugal 2020, A FdD assumiu, igualmente, a promoção internacional dos CAR, para que equipas, seleções e praticantes de alto rendimento possam

estagiar e preparar as grandes competições internacionais nesta rede de equipamentos e infraestruturas com valências especializadas e orientadas para o aperfeiçoamento da performance e treino desportivo, promovendo a qualificação e o desenvolvimento das várias modalidades desportivas segundo padrões internacionais.

Para além destas atribuições, cabe à FdD um papel ao nível da *cooperação externa* (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) – de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da FdD – este tipo de iniciativas realiza-se em articulação com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado português responsável pela cooperação internacional no âmbito do Desporto. No desenvolvimento da sua missão, a FdD desenvolve a articulação internacional com os países da CPLP (9 países), do espaço lusófono (10 países), bem como do espaço ibero-americano (22 países).

As finalidades prosseguidas por esta Fundação, conforme previstas nos respetivos Estatutos, são de interesse público, quer quanto à promoção e salvaguarda de condições necessárias ao desenvolvimento desportivo, quer no que diz respeito ao pacto de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo de acordo com a Agenda 2030, a Estratégia Europa 2020, com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, bem assim como ao nível do seu contributo potencial para o cumprimento das metas definidas para os eixos prioritários do Portugal 2020, designadamente ao nível da promoção internacional da marca Portugal.

Para o desenvolvimento da sua missão, a FdD conta com um quadro de Fundadores e Curadores. A Fundação pretende, nesta reforçada orientação estratégica, trabalhar com cada parceiro, Fundador ou Curador na definição da forma e dos termos, mutuamente mais vantajosos, para que o Mecenaz possa retirar o melhor desta sinergia. Os apoios concedidos à Fundação do Desporto são investidos em projetos desportivos, eventos, equipas, seleções ou jovens talentos, por sugestão da Fundação (plano anual de atividades) ou do próprio Fundador/Curador.

Em 2018, a FdD foi integrada no universo da Administração Pública Central, por força da sua constituição, dominância do instituidor/fundador – Estado – e fonte dos seus financiamentos. É hoje uma Entidade Pública Reclassificada – Regime Simplificado, aplicando-se-lhe as obrigações cometidas aos Serviços e Fundos Autónomos.

A FdD está incluída no SIOE, gerido pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), íntegra o Perímetro do Orçamento do Estado, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, como entidade pertencente ao perímetro da Administração Pública Central, na categoria de Entidade Pública Reclassificada do Regime Simplificado (EPR-RS). Tem por entidade coordenadora o Ministério da Educação – 014, uma vez que a tutela do desporto se encontra neste setor administrativo. Por consequência, presta informação de forma sistemática



para o SIGO (Sistema de Informação de Gestão Orçamental), SOE (Sistema de Informação da Elaboração Orçamento de Estado), SI (Sistema de Informação dos Serviços Integrados), SFA (Sistema de Informação dos Serviços e Fundos Autónomos), monitorizados pela DGO.

Integra, também, o universo das entidades do setor público que concedem subvenções e benefícios públicos a pessoas singulares ou coletivas dos setores privado, cooperativo e social e a entidades públicas fora do perímetro das administrações públicas no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, o que implica o reporte dessa informação à Inspeção Geral de Finanças (IGF), nos termos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto.

É este o enquadramento circunstancial, administrativo e jurídico sob o qual se executou o Plano Anual de Atividades programado para 2021, que agora se relata e é submetido pela Comissão Executiva à aprovação do Conselho de Administração, nos termos da alínea f) do art.º 26.º e se apresenta à apreciação do Conselho de Fundadores e Curadores, obtidos os competentes pareceres, nos termos da alínea e) do art.º 17.º dos Estatutos da Fundação do Desporto e elaborado nos termos previstos na alínea e) do art.º 32.º. Depois de aprovado, será objeto da necessária publicitação externa, nos termos da Lei e das melhores práticas de transparência.

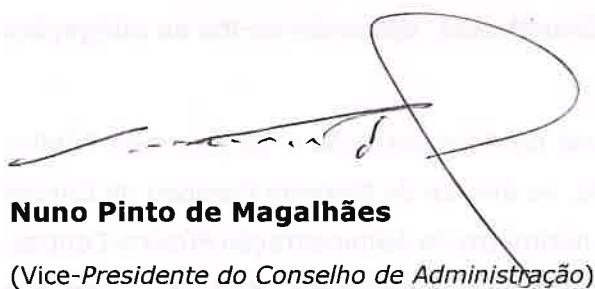
A Comissão Executiva,

Rio Maior, 28 de abril de 2022



Paulo Frischknecht

(Presidente do Conselho de Administração)



Nuno Pinto de Magalhães

(Vice-Presidente do Conselho de Administração)

1.2. Estrutura funcional

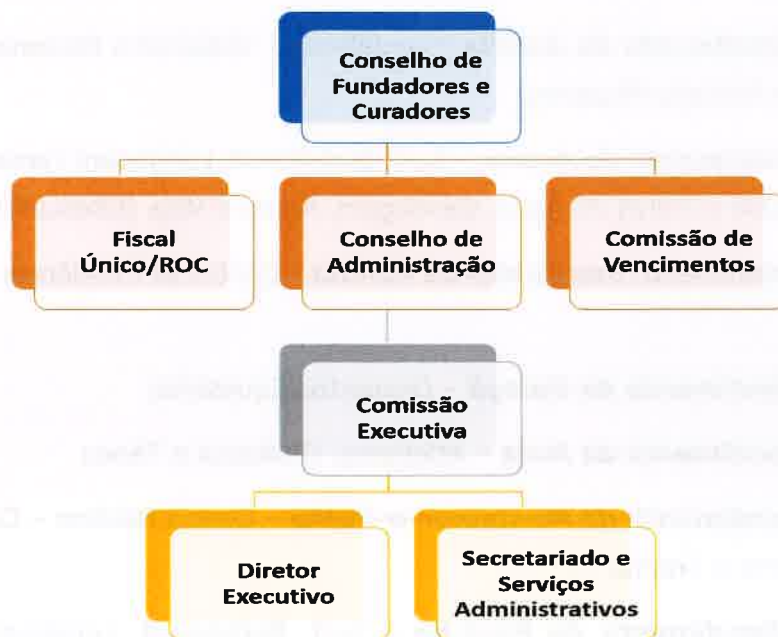


Fig. 1 – Organograma da Fundação do Desporto.

Dentro das competências da Fundação encontra-se a Coordenação da Gestão dos Centros de Alto Rendimento.

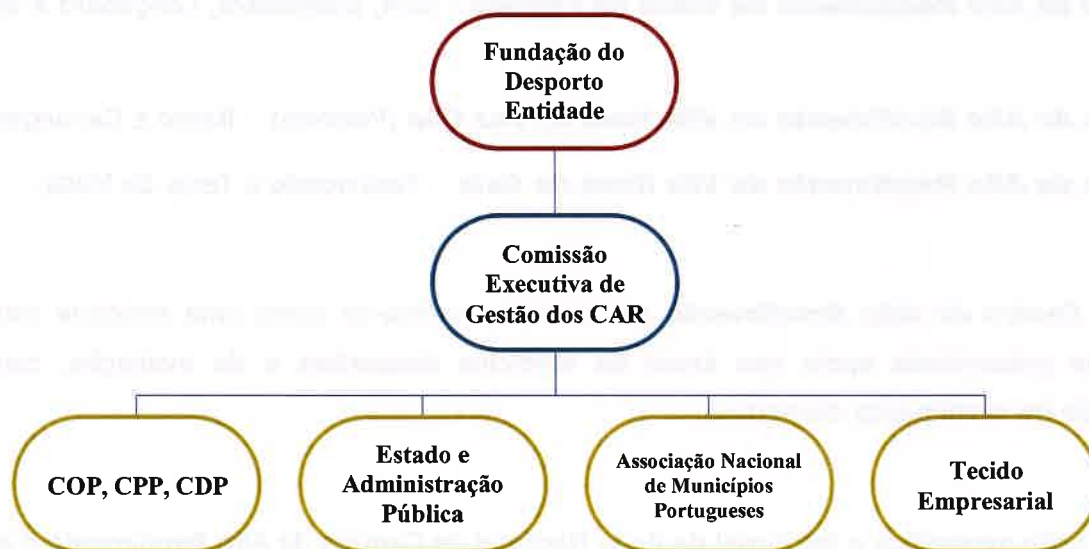


Fig. 2 – Coordenação dos CAR na Fundação do Desporto.

A **Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento** tem a seguinte constituição e valências:





- **Centro de Alto Rendimento de Anadia** (Sangalhos) – Velódromo Nacional – Ciclismo, Judo, Ginástica, Esgrima e Pentatlo Moderno;
- **Centro de Alto Rendimento de Aveiro** – Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar Stand Up Paddle, JetSki e Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha** – Centro de Excelência e Alto Rendimento para o Badminton;
- **Centro de Alto Rendimento da Golegã** – Desportos Equestres;
- **Centro de Alto Rendimento da Maia** – Atletismo, Ginástica e Ténis;
- **Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho** – Centro Náutico – Canoagem, Natação (Águas Abertas), Remo e Triatlo;
- **Centro de Alto Rendimento de Peniche** – Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki, Stand Up Paddle, Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento de Nazaré** – Surf, Bodyboard, Longboard [potencial para integrar JetSki, Stand Up Paddle, Motas de Água, Canoagem, Remo e Vela (KiteSurf)];
- **Centro de Alto Rendimento de Rio Maior** – Natação;
- **Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo** – Surf, Bodyboard, Longboard e Stand Up Paddle;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Foz Côa** (Pocinho) – Remo e Canoagem;
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia** – Taekwondo e Ténis de Mesa;

Nota: O **Centro de Alto Rendimento do Jamor** constitui-se como uma entidade satélite da Rede que proporciona apoio nas áreas da medicina desportiva e da avaliação, controlo e otimização do rendimento desportivo.

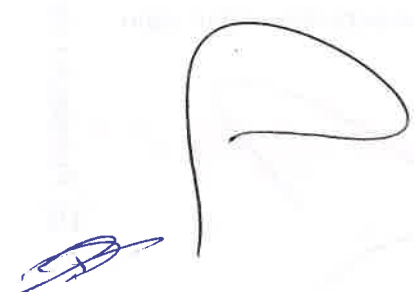
A distribuição geográfica e territorial da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento é a que se segue:





Fig. 3 – Distribuição geográfica da Rede de Centros de Alto Rendimento.

A legitimidade da Fundação do Desporto enquanto entidade coordenadora da gestão dos CAR encontra-se publicada em Diário da República no Despacho n.º 11258/2015, de 8 de outubro (Diário da República, 2.ª Série – N.º 197 – 8 de outubro de 2015), que institui a Rede Nacional de CAR. Este diploma define e legitima a Coordenação Nacional por parte da Fundação do Desporto, tendo igualmente a responsabilidade pela promoção internacional destas infraestruturas especializadas, bem como determina que é a esta entidade que cabe apresentar os requisitos, critérios e procedimentos para a integração ou exclusão de unidades desta Rede, o que já foi trabalhado pela Comissão Executiva de Gestão dos CAR a funcionar nesta Fundação e remetida às Autoridades Competentes.



Este instrumento diz, ainda, que deve a Fundação do Desporto ser ouvida na avaliação e proposição de candidaturas de CAR a financiamento comunitário.

1.3. Quem somos

A Fundação do Desporto integra membros instituidores, fundadores e curadores. De seguida apresenta-se a composição dos Órgãos Sociais eleitos a 03 de maio de 2018 – o mandato dos titulares dos órgãos sociais tem a duração de cinco anos, terminando em maio de 2023.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores

Instituidores/Fundadores

Quadro 1 – Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado Português, representado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ▪ Câmara Municipal da Maia ▪ Comité Olímpico de Portugal - COP ▪ Confederação do Desporto de Portugal - CDP ▪ Rádio e Televisão de Portugal – RTP, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Energias de Portugal, S.A. - EDP ▪ SONAE - SDSR – Sports Division SR, S.A. ▪ GALP Energia, S.A. ▪ Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. ▪ Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.
Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Renault Portugal, S.A. ▪ Comité Paralímpico de Portugal – CPP ▪ COSMOS – Agência de Viagens e Turismo, S.A. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ▪ Câmara Municipal de Setúbal

1.4. Organização interna e funcional – órgãos

A Fundação do Desporto tem os seguintes órgãos sociais: Conselho de Fundadores e Curadores; Conselho de Administração; Fiscal Único/ROC; Comissão Executiva e Comissão de Vencimentos.

1.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores

É constituído por todos os membros Fundadores, em regime de paridades de voto. Elege, de entre os seus membros, um Presidente e dois Vice-Presidentes. Elege os Vice-Presidentes do Conselho de Administração e os seus Vogais e a Comissão de Vencimentos. Compete-lhe velar pelo

cumprimento dos fins e princípios da Fundação.

Composição atual

Presidente

Eng.º António da Silva Tiago (Câmara Municipal da Maia)

Vice-Presidentes

Dr. Paulo Miraldo (EDP – Energias de Portugal, S.A.)

Dra. Anabela Reis (Confederação do Desporto de Portugal – CDP)

Os restantes membros representam as instituições e empresas Fundadoras e Curadoras, através dos seus representantes legais nomeados.

Instituições

- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Mestre Vítor Pataco.
- Câmara Municipal da Maia – Eng.º António da Silva Tiago.
- Câmara Municipal de Setúbal – Dr. Pedro Pina.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) – Dr. Edmundo Martinho.
- Comité Olímpico de Portugal (COP) – Dr. José Manuel Constantino.
- Comité Paralímpico de Portugal (CPP) – Dr. José Manuel Lourenço.
- Confederação do Desporto de Portugal (CDP) – Dra. Anabela Reis.

Empresas

- Sociedade Central Cervejas e Bebidas, S.A. – Dr. Nuno Pinto de Magalhães.
- RTP – Radio e Televisão de Portugal, S.A. – Dr. Carlos Maio.
- EDP, Energias de Portugal, S.A. – Dr. Paulo Miraldo.
- Lactogal, Produtos Alimentares, S.A. – Dr. José Caeiro Passinhas.
- SONAE – SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) – Dr. João Esteves.
- Renault Portugal, S.A. – Dra. Joana Cardoso.

- COSMOS Viagens e Turismo, S.A. – Eng.º João Matias.

1.4.2. Conselho de Administração

- É constituído por um Presidente (designado pelo Primeiro-Ministro em Despacho Conjunto com o Ministro com a tutela do Desporto), dois Vice-Presidentes (eleitos pelo Conselho de Fundadores e Curadores) e quatro Vogais (a eleger entre os membros Fundadores e Curadores).

- Compete-lhe a administração e gestão global da Fundação e a designação da Comissão Executiva.

Composição atual

Presidente

Dr. Paulo José Frischknecht

Vice-Presidentes

Dr. Nuno Pinto Magalhães (Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.)

Dr. Edmundo Martinho (SCML)

Vogais

Mestre Vítor Pataco (Estado, IPDJ, I.P.)

Professor Doutor Carlos Paula Cardoso (CDP)

Dr. Carlos Maio (RTP)

Dr. Sandro Araújo (CPP)

1.4.3. Fiscal Único - ROC

- É constituído por um Revisor Oficial de Contas efetivo e um suplente, selecionado com base na aplicação do Código dos Contratos Públicos e através de um procedimento de contratação pública.

- Na generalidade, compete-lhe verificar os livros e registos contabilísticos e a exatidão das contas da Fundação.

Efetivo

Dr. Vítor Manuel Batista de Almeida em representação da Vítor Almeida & Associados, SROC,

LDA., inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, com sede em Lisboa, na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C, Escritório 3, contribuinte fiscal n.º 507 047 249, representada por Vítor Manuel Batista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

Suplente

– João Santos Silva Baptista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

1.4.4. Comissão Executiva

Presidente – Presidente do Conselho de Administração, Dr. Paulo Frischknecht

Vogal – Dr. Nuno Pinto de Magalhães (SCC, S.A.)

Vogal – Dr. Edmundo Martinho (SCML)

1.4.5. Comissão de Vencimentos

Presidente – Dr.ª Sónia Paixão (IPDJ, I.P.)

Vogal – Dr. José Caeiro Passinhas (Lactogal, S.A.)

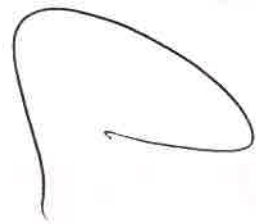
Vogal – Dr. Paulo Miraldo (EDP, Energias de Portugal, S.A.)

1.4.6. Gestão e administração

- Os Órgãos são assessorados pelo Diretor Executivo que coadjuva o Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva e a Comissão de Vencimentos na gestão e administração da Fundação – **Diretor Executivo**, Paulo Marcolino.

1.4.7. Estrutura Administrativa

Secretária da direção, Ana Margarida Caetano.



1.5. Onde estamos

- Sede -



- Delegação de Lisboa -



Fig. 4 – Localização da Delegação de Lisboa da Fundação do Desporto.

Sede - Complexo Desportivo de Rio Maior | Apartado 2 – EC Rio Maior | 2040-998 Rio Maior

E geral@fundacaodesporto.pt | W www.fundacaodesporto.pt | W www.highsportugal.pt

T (+351) 217820119 | F (+351) 217820121

1.6. Missão

A Fundação tem como objeto social apoiar o fomento e o desenvolvimento do desporto, dispondo o Conselho de Administração da maior amplitude de atuação em todas as áreas da atividade desportiva, desde apoio a eventos – a efetuar no país ou no estrangeiro – a praticantes desportivos, à realização de seminários, conferências e outras ações semelhantes tendentes a promover e divulgar o desporto português.

Hoje a Fundação do Desporto tem por objeto social promover e apoiar o fomento e desenvolvimento do desporto português, designadamente, nos domínios do alto rendimento, mas também nas áreas da educação, saúde, turismo, ambiente, economia e deve contribuir para o aumento da prática desportiva junto da população.

Cabe ainda à Fundação do Desporto a coordenação da rede de Centros de Alto Rendimento (CAR) em Portugal, contando, para tal, com a colaboração de uma Comissão Executiva de Gestão dos CAR, órgão que será constituído pelos representantes do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal, Confederação do Desporto de Portugal, da Associação Nacional de Municípios Portugueses e do tecido Empresarial (Membros Fundadores da Fundação do Desporto).

Neste âmbito, compete-lhe estabelecer as linhas orientadoras da gestão e funcionamento para cada um dos CAR, estruturas que são dirigidas por uma Comissão de Gestão do CAR, composta por um representante do respetivo Município, da Fundação do Desporto e da Federação (ou Federações Desportivas) residentes, podendo o sistema de controlo financeiro ser tutelado pelo Município ou pela Fundação.

Mais ainda, cabe à Fundação do Desporto a colaboração ao nível da cooperação externa (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral), em articulação com o IPDJ, I.P., desenvolvendo a sua atuação com os diferentes países da CPLP (9 países), do espaço Lusófono (10 países), bem como do espaço ibero-americano (22 países).

1.7. Projetos e atividades

A principal atividade da Fundação centra-se nas vantagens da sinergia com o tecido empresarial que permitirá que os nossos atletas, seleções e equipas de alto rendimento possam ter as

melhores condições de preparação para as grandes competições internacionais, olímpicas e paralímpicas.

A Fundação do Desporto ocupa, pois, um lugar importante no desenvolvimento daquilo que se pode designar pela "economia do desporto", estabelecendo a ponte entre a esfera desportiva e o tecido empresarial.

Constitui um projeto da Fundação, igualmente, trabalhar com cada parceiro, Fundador ou Curador, na definição da forma e dos termos mutuamente mais vantajosos, para que o Mecenaz possa retirar o melhor desta sinergia.

Entre outras prerrogativas, aos Fundadores e Curadores é facultada a possibilidade de participar no processo e definição estratégica do funcionamento da Fundação, bem como na deliberação sobre todos os apoios a conceder por parte desta numa base anual.

O projeto desportivo da Fundação do Desporto subdivide-se nas seguintes linhas:

- a) Medida de apoio aos projetos desportivos desenvolvidos nos CAR;
- b) Medida de apoio ao apetrechamento e equipamento dos CAR;
- c) Medida de Apoio a Capacitação e Qualificação dos RH dos CAR;
- d) Medida de apoio à mobilidade nos CAR;
- e) Medida de apoio aos jovens talentos desportivos;
- f) Medidas de apoio à organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;
- g) Medida de apoio a projetos especiais de interesse desportivo;
- h) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 1 – Desfibrilhação Automática Externa (DAE) – apetrechamento, equipamento, licenciamento e formação;
- i) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 2 – "Controlo de saúde nos CAR";
- j) Programa de implantação de Salas de Estudo Digitais nos CAR;
- l) Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do desporto;
- m) Medida de apoio ao desporto para pessoas com deficiência;
- n) Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I no desporto;

- o) Medida de apoio à investigação, ciência, publicações e edições;
- p) Gestão do fundo de investimento e captação de financiamento em prol do alto rendimento desportivo;
- q) Fundo para o apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR;
- r) Cooperação Externa – promoção e operacionalização de protocolos bilaterais;
- s) Exploração de fundos comunitários em prol do desporto;
- t) Fomento da economia desportiva;
- u) Concessão de Benefícios Fiscais ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais – 120% geral, 130% plurianual – esta dotação é concedida sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial, nos termos dos Artigos 61.º e 62.º do Capítulo X do referido Estatuto.

Capítulo II

2.1. Atividade desenvolvida

A Fundação do Desporto tem dado continuidade à sua credibilização junto dos Fundadores e do tecido empresarial no sentido de captar novos Curadores. Na sequência da implementação do Programa de Captação de Novos Curadores a Câmara Municipal de Setúbal aderiu à FdD a 23 de julho de 2021.

Pugnou-se pela criação de condições capazes de capacitar a Fundação em todas as vertentes, designadamente ao nível dos seus eixos de ação principal, a coordenação dos Centros de Alto Rendimento.

A Fundação emergiu como uma instituição que procura apoiar os mais variados agentes desportivos (federações, atletas, eventos desportivos, projetos desportivos). Capacitou-se a entidade para o recurso a outros fundos e financiamentos, registando-se a manutenção da certificação de equiparação a PME, junto do IAPMEI.

Com o investimento de entidades empresariais e sociais foi possível desenvolver um conjunto de novas medidas do Programa de Apoio Desportivo da Fundação. Em 2021 as principais atividades enquadram-se nos seguintes eixos:

- A **colaboração estratégica com as entidades públicas** (em especial com o IPDJ, I.P.) e do **movimento associativo desportivo** (COP, CPP, CDP), a que se associa a colaboração das empresas que integram os Fundadores e Curadores desta organização,

(i) Participação na **X edição do Concurso Literário "A Ética na Vida e no Desporto"**, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., – através do Plano Nacional de Ética no Desporto – com o apoio do Jornal Desportivo "A Bola", da Direção Geral da Educação/Desporto Escolar, da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, da Fundação do Desporto, da Direção Regional do Desporto dos Açores e da Direção Regional do Desporto dos Açores;

(ii) A Fundação do Desporto e a **Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP)** celebraram um **protocolo de cooperação** para potenciar a mais-valia que representam os atletas olímpicos para o desenvolvimento desportivo. A cooperação abrange a promoção da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento; a promoção dos atletas olímpicos como agentes desportivos; formação, capacitação e qualificação, e o intercâmbio de conhecimento técnico, podendo tomar diferentes naturezas, tipologias e formas;

(iii) Participação da FdD no “**Estudo caracterizador do setor do desporto em Portugal e o impacto da COVID-19**” realizado pela PwC, por pedido de Comité Olímpico de Portugal, Comité Paralímpico de Portugal e Confederação do Desporto de Portugal.

- A **procura por novas empresas e instituições** que possam integrar a Fundação do Desporto e desta forma obter mais apoios privados para o desporto nacional – foi implementado um programa de captação de novos Curadores, tendo sido já estabelecidos contactos com mais de 300 entidades e empresas, dos quais cerca de 10% tiveram desenvolvimentos subsequentes com a realização de diversas reuniões exploratórias; destacamos alguns desenvolvimentos positivos dos quais se aguarda o estabelecimento de parcerias, designadamente com as Câmaras Municipais da Golegã e Vila do Bispo, ou empresas como a Vitacress Portugal, S.A..

- A **associação institucional estratégica** – neste domínio destaca-se a associação da Fundação do Desporto, em termos de filiação internacional, à ASPC (*Association for Sport Performance Centres*), na qualidade de Membro Classe F e à SIGA (*Sport Integrity Global Alliance*), da qual é membro fundador e instituidor, bem como a nível nacional onde se destaca o reforço da associação ao Centro Português das Fundações e à Rede das Fundações da CPLP, designadamente na participação no “Estudo de Impacto Social das Fundações”, promovido pelo CPF e realizado pela Universidade do Minho; salienta-se ainda a presença da FdD como membro do Conselho Nacional do Desporto, sendo uma entidade acreditada junto da Educational Audiovisual and Culture Executive Agency e da Research Executive Agency, no âmbito das instâncias europeias.

- O **investimento na visibilidade da marca Fundação do Desporto**, apostando em iniciativas de referência como o projeto “Guia das 10 melhores praias para Surf de Portugal”, uma iniciativa da 100% Surf e Bodyboard, resultando na edição de uma série televisiva, para IPTV e pay-TV, produzindo-se 10 episódios sobre as melhores praias nacionais, cujo *broadcast* será realizado através de canais como A Bola TV – transmitido pela MEO e NOS, entre outros.

- Dentro da linha de **articulação intersectorial** destaca-se a sinergia desenvolvida com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., com a Direção-Geral de Políticas do Mar – DGPM, o Instituto do Turismo de Portugal, I.P., entre outros, muito em torno da internacionalização dos CAR.

- **Comunicação, imagem e gestão de documentação** – a Fundação do Desporto conta com uma reforçada ação nos seus websites, introduzindo no seu plano de comunicação a opção pela presença nas redes sociais criando contas no Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Tem sido feita a atualização constante do arquivo, de acordo com normas administrativas e de gestão de informação e documentação. Destaca-se, igualmente, a cedência, pela Google, de uma faculdade empresarial “Google My Business”, que possibilita à Fundação ter uma visibilidade cooperativa,

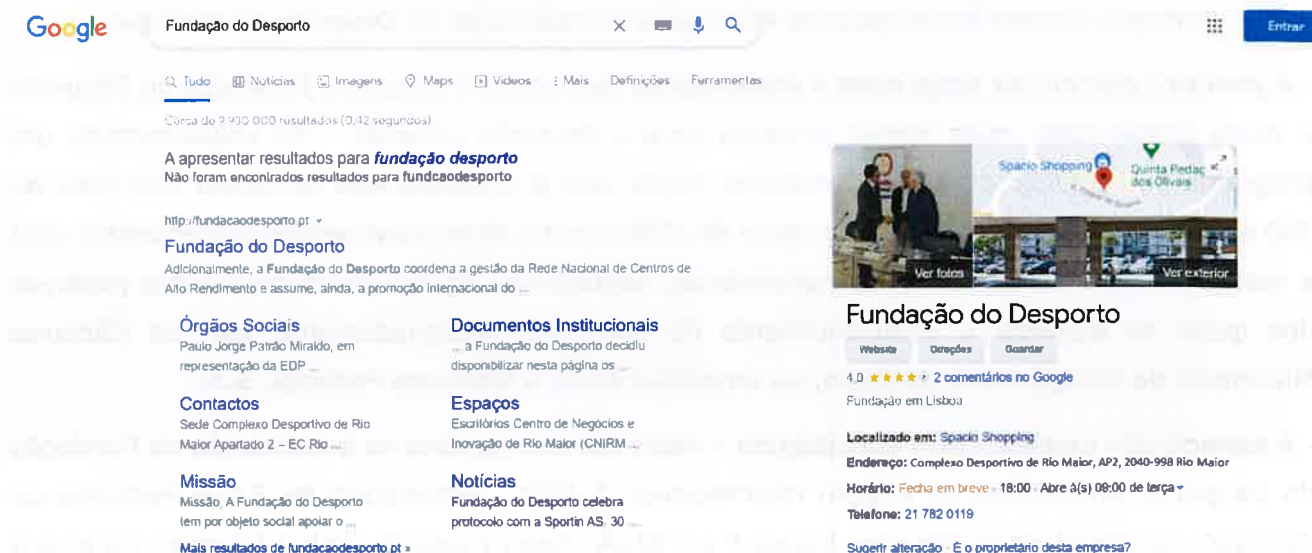


Fig. 5 – Página *Google My Business* da Fundação do Desporto.



Fig. 6 – Comunicação.



Gestão de Site

- Reconfiguração do portal
- Novas funcionalidades
- Atualização regular

Gestão de Redes Sociais

- Criação de contas LinkedIn e Flickr
- Dinamização personalizada
- Atualização regular

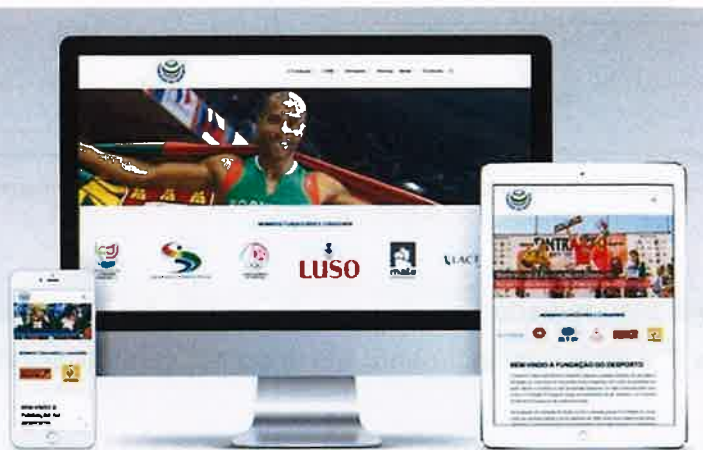







Fig. 6 – Comunicação (cont.).

- Ao nível da **comunicação**, no ano de 2021 foram produzidas e disseminadas Newsletters com a atividade da organização. De seguida evidencia-se o desempenho ao nível das Redes Sociais da FdD.

Redes Sociais	Subscritores/Seguidores/ Conexões	Visualizações/ Tweets	Vídeos/Publicações/ Álbuns
 YouTube	46	53	2
 Instagram	950	n.a.	301
 flickr	5	n.a.	0
 LinkedIn	3.445	451	n.a.
 facebook.	3.208	n.a.	431

	459	88.778	402
---	-----	--------	-----

Fig. 7 – Dados estatísticos da gestão das redes e sítio na internet.

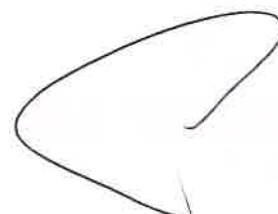
- supra alguns dados estatísticos da gestão das redes sociais e da produção de conteúdos, na figura 7 e infra o investimento em suportes comunicacionais:



Fig. 8 – Suportes de comunicação.

- Outra linha estratégica centrou-se no **apoio a talentos desportivos**. A Fundação do Desporto voltou a apoiar a **bodyboarder nacional Joana Schenker**, celebrando um protocolo de apoio ao projeto desportivo, que visa uma comparticipação financeira ao desenvolvimento dos objetivos da atleta para o ano de 2021. Nesta linha de atuação, a FdD celebrou igualmente um protocolo de apoio ao projeto desportivo de **Yolanda Hopkins**, cujo principal objetivo se centra na participação no circuito mundial de surf, bem como ao projeto de desenvolvimento desportivo de **Marta Paço** - que viria a sagrar-se campeã mundial ISA na categoria VI1, destinada a competidores com deficiências visuais, em Pismo Beach, na Califórnia. Marta Paço já tinha conquistado o bronze em 2019 e junta o título mundial ao título europeu que já detinha. Este projeto é integralmente concebido e desenvolvido no CAR de Viana do Castelo.

- A Fundação do Desporto concluiu a sua participação no consórcio que operacionalizou o projeto "Autoavaliação, modernização e capacitação de processos no setor da Juventude e Desporto", submetido ao aviso nº **3/SAMA2020/2016**, designadamente para a Capacitação e Metodologias de Gestão da Qualidade e Gestão de Processos. Este projeto possibilita que todas as instituições realizem um exercício de autoavaliação usando a metodologia CAF e que também façam um diagnóstico à forma como os processos setoriais funcionam.



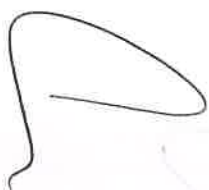
- A Fundação do Desporto recebeu a distinção “**Effective CAF User**” - Conclusão das atividades previstas no Projeto 079 SAMA - A Fundação do Desporto (FdD) concluiu as atividades que foram contratualizadas com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA, IP), bem como com o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), no âmbito do Projeto de “Autoavaliação, modernização e capacitação de processos no setor da Juventude e Desporto”. O projeto é cofinanciado pelo Portugal 2020, na tipologia 3 – Capacitação e Metodologias da Qualidade e Gestão de Processos.



Figura 9 - Distinção Effective CAF User.

- Em 2021 deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto cofinanciado pelo SAMA – Portugal 2020 – **SAMA/Modernização Administrativa, no âmbito do Aviso de concurso nº 02/SAMA/2018**. Candidatura apresentada pela Fundação do Desporto em consórcio constituído por **6 entidades** – Fundação do Desporto, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Portuguesa de Natação, Federação de Triatlo de Portugal, Federação Portuguesa de Vela e Federação Portuguesa de Motonáutica.

O objeto do projeto 044029 visa promover a modernização e capacitação da Administração Pública pela melhoria do acesso às TIC e a sua utilização e qualidade, através do reforço das aplicações TIC na Administração Pública em linha, aplicado ao setor do desporto. O projeto “eDesporto – eficiência no universo desportivo” representa uma solução de transição tecnológica, informática, digital de gestão e administração – ecossistema digital para o universo desportivo federado alicerçado na reengenharia de processos (sistema de gestão documental e *workflow*).



As atividades da operação programadas e objeto de candidatura centram-se nos seguintes eixos: Desmaterializar – Desmaterialização ou prestação digital de serviços existentes ou a criar; Canais – Alargamento e ou reestruturação dos canais de prestação de serviço público digital; Reestruturação SI – Reestruturação e reenquadramento de sistemas de informação e comunicação (SIC) entre diferentes áreas sectoriais e níveis de administração; Integração – Implementação de soluções TIC comuns e integradas que assegurem a conectividade entre serviços da AP, a criação e disseminação de serviços partilhados e da melhoria dos mecanismos de governabilidade; TIC em Rede – Disponibilização de serviços TIC em rede e Inovação – Experimentação e divulgação da utilização inovadora de TIC na prestação de serviços públicos.

O e-DESPORTO

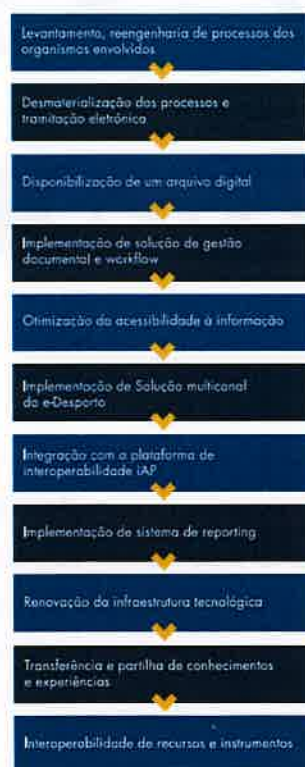
O projeto "e-Desporto - eficiência no universo desportivo" é uma solução digital integrada e inovadora de gestão e administração direcionada para o universo desportivo.

Visa promover a modernização e capacitação do universo desportivo para uma nova Era de articulação com a Administração Pública, pela criação de um ecossistema digital para o universo alicerçado na desmaterialização e reengenharia de processos (sistema de gestão documental e workflow), para servir melhor o cidadão. Pretende-se criar condições para um universo desportivo mais inteligente, mais próximo e conectado.

O CONSÓRCIO



A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA PELA TRANSIÇÃO DIGITAL



A SOLUÇÃO TECNOLÓGICA...



Figura 10 - Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029.

(i) No âmbito deste projeto, a FdD e os seus parceiros de consórcio promoveram o **Workshop | A Transição Digital no Universo Desportivo** - Realizou-se no dia 22 de setembro de 2021 o workshop "A Transição Digital no Universo Desportivo", no Auditório do TecMaia, na cidade da Maia.

O workshop contou com assistência presencial e com transmissão online para mais de 200 participantes, e teve como apresentador e moderador o Presidente do CNID, Manuel Queiroz, e com a presença do presidente da Câmara Municipal da Maia, António Silva Tiago. O mote principal foi a apresentação do projeto e-Desporto. Trata-se de uma ferramenta digital inovadora de gestão e administração para o universo desportivo federado, tendo sido arquitetada para ser uma solução tecnológica, informática e administrativa de vanguarda eficiente e eficaz.

Os seus principais objetivos prendem-se, sobretudo, com a melhoria da comunicação, interna e externa, dentro do universo desportivo com o acesso às tecnologias da informação e comunicação, e à desmaterialização e reengenharia de processos. Dessa forma o e-Desporto pretende facilitar os processos internos de cada organismo envolvido no projeto, assim como disponibilizará serviços online e assegurará uma troca de informação simplificada e mais acessível entre os organismos e os seus agentes, num ambiente virtualizado. Consultar mais em <http://fundacaodesporto.pt/noticias/workshop-a-transicao-digital-no-universo-desportivo/> e em <http://fundacaodesporto.pt/noticias/a-transicao-digital-veio-na-forma-de-e-desporto/>.

- No âmbito do **protocolo de cooperação** celebrado entre a FdD e a Associação Portuguesa dos Contratos Públicos, **foi aprovada a candidatura ao Aviso n.º POISE- 24-2020-08**, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, cujo objetivo temático se centra na promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e em apoiar a mobilidade dos trabalhadores, melhorando a empregabilidade da população ativa e promovendo a sustentabilidade e a qualidade do emprego, através do investimento na adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários, apostando na formação de ativos para a empregabilidade. O projeto apresentado ao Fundo Social Europeu, permitirá desenvolver ações de capacitação e qualificação, organizadas em percursos nas áreas de formação da Gestão e Administração e das Ciências Informáticas, quer para cidadãos empregados quer desempregados. O Objetivo principal é disponibilizar estas ferramentas aos praticantes desportivos, contribuindo, desta forma, para a melhoria das condições deste segmento populacional aquando do processo de transição da carreira desportiva para a profissional.

- Coordenação da **Gestão dos CAR** – a Fundação do Desporto participou na reunião mundial da ASPC – Association of Sport Performance Centres, que decorreu por meios telemáticos no dia 30 de novembro, pelas 09:00h.

- **Cooperação externa** – de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, "Objeto e atribuições", ponto número 5, a FdD pode articular com outros países no âmbito dos

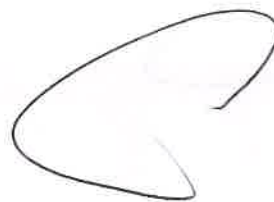
Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional”,

(i) A Fundação do Desporto integrou a “**SIGA 2021 KICK-OFF SESSION**, realizada a 20 janeiro de 2020, exclusivamente por meios telemáticos – a Fundação é membro instituidor da SIGA e coopera com esta entidade internacional nas matérias relativas à integridade e à transparência;

(ii) A Fundação do Desporto associou-se à semana dedicada à Transparência e à Integridade no Desporto (#SIW2021) promovida pela SIGA, entidade da qual faz parte como parceiro institucional, desde 2017. A Semana da Integridade no Desporto decorreu online entre os dias 13 e 17 de setembro, e contou com mais de 60 eventos digitais, dezenas de painéis de discussão e cerca de uma centena de oradores, entre os quais Giorgio Marchetti (UEFA) e Oliver Jaberg (FIFA). A Fundação entregou um apoio como Platinum Patron - os fundos angariados com o evento serão investidos num programa global para promover a integridade, diversidade, inclusão e participação dos jovens no desporto, independentemente do género e raça.

(iii) Fundação promove **Parceria entre Golegã e distrito chinês de Changping** - A Fundação do Desporto e o Município da Golegã conjugaram esforços para a criação de uma sinergia entre a Câmara Municipal e o distrito de Changping, em Pequim (China), no âmbito do eixo económico do cavalo Gravita e do Centro de Alto Rendimento. A proposta insere-se na atividade de promoção internacional da Rede Nacional de CAR (HIGHSPORTUGAL), através de um projeto cofinanciado pelo Compete2020. A Associação Equestre do Distrito de Changping, com a participação do governo local do distrito de Changping, vão lançar um projeto de promoção do desporto equestre na localidade que está integrada na cidade de Pequim, duas vezes e meia maior que o território português em termos populacionais. A cooperação poderá vir a traduzir-se no futuro numa geminação das cidades da Golegã e do Distrito de Changping;

(iv) A FdD celebrou um **Protocolo com a Sportin AS**, uma startup tecnológica norueguesa, que incide na promoção da oferta de emprego qualificado no setor do desporto, em ações de capacitação e qualificação, organização e promoção de eventos destinados à indústria do desporto. A parceria visa colaborar na promoção e organização de eventos e ações de capacitação, qualificação, formação e treino na área do desporto. A SportIn AS é uma empresa dedicada ao desenvolvimento desportivo que incrementa e promove uma plataforma de recrutamento social para a indústria do desporto, utilizando



a inteligência artificial para conectar estudantes e profissionais do desporto com organizações desportivas;

(v) **Cooperação Externa entre Portugal e Cabo Verde** – a FdD está a colaborar com o Instituto do Desporto e Juventude de Cabo Verde, bem como com entidades da sociedade civil cabo-verdiana em ações que visam a promoção do Desporto e Juventude naquele território.

(vi) Participação em reunião com Secretário de Estado do Desporto do Brasil, no âmbito do protocolo bilateral **Brasil-Portugal**, subordinada ao tema alto rendimento.

- Parceria nos domínios da ciência e da tecnologia,

(i) A Fundação deu continuidade ao **protocolo estabelecido com a C.E.U. – Cooperativa de Ensino Universitário, C.R.L.**, entidade instituidora da UAL – Universidade Autónoma de Lisboa, no âmbito do disposto na alínea i) do art.º 17.º e j) do art.º 26.º dos Estatutos, disponibilizando aos CAR condições de frequência na formação promovida por esta entidade com condições vantajosas;

(ii) A Fundação do Desporto continuou a investir no projeto **“Motochanics UA – Fundação do Desporto”** – que tem por objetivo a construção de um protótipo, neste caso uma moto 3, a apresentar no concurso MotoStudent. Motochanics UA – Fundação do Desporto representa, assim, uma forte sinergia indústria-academia, com a possibilidade de criar produtos diferenciados para o desporto motorizado, integrando-se na Medida I&D&I de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ligado ao Desporto promovida pela Fundação do Desporto;

(iii) Fundação do Desporto e Jogos Santa Casa apoiam a **modernização do website paralímpicos.pt** – integrado no eixo do apoio ao “desporto para pessoas com deficiência”, foi decidido investir no Projeto de “Melhoria do nível de acessibilidade do website PARALIMPICOS.PT, de acordo com o disposto no DL n.º 83/2018, de 19 de outubro”. Este apoio permitiu dotar o website paralímpicos.pt com a acessibilidade máxima, ou seja, efetuar as adaptações necessárias para que este cumpra na íntegra com os critérios necessários para a obtenção do Selo de Usabilidade – nível Ouro, desenvolvido pela Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA), em colaboração com o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR). Os critérios detalhados para atingir os níveis Bronze, Prata e Ouro estão disponíveis como parte do “Kit do Selo de Usabilidade e Acessibilidade” publicado no portal do INR (DL n.º 83/2018, de 19 de outubro).

- Em 2021 a FdD deu continuidade ao desenvolvimento de uma nova linha de intervenção com a **criação de um projeto editorial**,

(i) A FdD apoiou a realização da «**Conferência – SPORTS: theory vs. praxis?**», coorganizada pelo Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra, nos dias 20-21 novembro de 2020, na qual pontificaram especialistas universitários estrangeiros e portugueses que colaboram com os CAR. A edição em livro “**SPORTS: theory vs. praxis**” foi concluída em 2021;

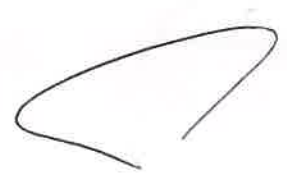
(ii) A 21.ª edição da revista **BOW**, subordinada ao tema “**A Indústria do Desporto e a Internacionalização**”, teve a colaboração da FdD e integra um artigo de opinião de António Silva Tiago, presidente da C.M. da Maia e Presidente do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto. O artigo destaca a forma como o desporto tem contribuído fortemente “na afirmação territorial a nível global, ajudando a alavancar todo o seu potencial regional, humano e a economia local”.

- Em 2021 fomentou-se a medida de apoio a **eventos desportivos nacionais e internacionais**, importantes para a promoção e desenvolvimento do desporto em Portugal, bem assim como a viabilização de outros projetos de interesse desportivo nacional, num total de 95.200,00 €, destacando-se,

(i) A FdD apoiou a equipa de patinagem artística “**The Project**”, que participou no Campeonato de Europa de Grupos de Show e Precisão, que decorreu em Lérida (Espanha), entre 27 e 31 de julho de 2021;

(ii) Apoio à **Meia Maratona do Porto 2021** - A 14.ª edição da Hyundai Meia Maratona do Porto, que decorreu a 19 de setembro de 2021, teve o apoio da FdD, através do Mecenas Sport Zone;

(iii) Apoio ao programa “**Football for All Leadership**”, que se realizou em Lisboa entre os dias 10 e 17 de outubro. Numa parceria com a Integrated Dreams, a FdD financiou o Programa “Football for All Leadership” – através do Mecenas Lactogal, S.A., e dinamizou o painel “Inclusion and Diversity in Portuguese Sport” no qual foi realizada uma apresentação de uma boa prática “Desenvolvimento do Projeto Desportivo de Marta Paço”, projeto desenvolvido no CAR de Viana do Castelo, com uma surfista invisual total, que é campeã europeia e mundial de surf para cegos, onde foi explicada a tecnologia que foi desenvolvida, designadamente os capacetes com valências tecnológicas que permitem comunicar com a Marta Paço em água no Mar, a partir de terra, pelo treinador e assistentes terapêuticos;



(iv) Apoio ao **Portugal Rugby Youth Festival 2021**, realizado entre 23 e 24 de outubro, prova destina-se aos escalões sub13, sub15, sub 17 e sub19 e a feminina às categorias sub15 e sub19, onde participam mais de uma centena de equipas, de mais de 15 países, envolvendo cerca de dois milhares de praticantes, dirigentes, técnicos e juízes;

O conjunto de projetos e eventos cofinanciados em 2021 pode ser consultado no quadro que se segue:

Quadro 2 – Projetos e eventos cofinanciados pela FdD em 2021.

Projeto/Evento	Protocolo n.º	Apoio total
Projeto Desportivo Joana Schenker 2020 CMVB	01/FD/2020-21	15 000,00 €
Projeto Desportivo Joana Schenker 2021 SCC	02/FD/2021	6 000,00 €
Projeto Desportivo Joana Schenker 2021 Avene	03/FD/2021	5 000,00 €
FP Rugby - Seleções de Formação SCC, SA	04/FD/2021	6 000,00 €
Football For All - Associação Integrated Dreams	05/FD/2021	2 000,00 €
Free Falling - Patinagem Artística, Académico FC	06/FD/2021	1 500,00 €
Projeto Investigação e Ciência FPAS 2021	07/FD/2021	8 500,00 €
Meia Maratona do Porto 2021 Sport Zone	08/FD/2021	8 500,00 €
13.º Rugby Youth Festival 2021	09/FD/2021	2 500,00 €
UNIRAID 2022 – “Projeto 100REDE”	10/FD/2021	500,00 €
FitTalks - Semana do Desporto e Saúde – A. E. do Inst. Ciências Biomédicas Abel Salazar – U.P.	11/FD/2021	200,00 €
Projeto Desportivo Joana Schenker 2021 CMVB	12/FD/2020-21	15 000,00 €
Projeto Desportivo de Marta Paço 2021	13/FD/2021	2 500,00 €
FTEQBALLPT – Projeto Tiesports	14/FD/2021	8 500,00 €
Projeto Desportivo Yolanda Hopkins Lactogal	15/FD/2021	6 000,00 €
Projeto Desportivo Joana Schenker 2022 SCC	16/FD/2021	6 000,00 €
Camp. Mundo Ginástica Acrobática – ACRO CM	17/FD/2021	1 500,00 €
Total de cofinanciamentos 2021		95 200,00 €



- No âmbito da **coordenação da gestão dos CAR** destacam-se as seguintes atividades,

(i) Implementação das **Salas de Estudo Digitais do Futuro nos CAR** da Maia, V. N. de Gaia; Anadia/Sangalhos; Caldas da Rainha; Nazaré e Rio Maior, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no valor de € 10.000,00 cada sala, totalizando € 55.000,00 em 2021, estando previstos investimentos semelhantes para o próximo ano, no sentido de equipar toda a Rede de CAR com salas de estudo digitais e tecnologicamente preparadas para o futuro;

(ii) Implementação da Medida "**Necessidades de formação dos CAR (técnicos e dirigentes)**". Este novo projeto que se reedita tem por finalidade implementar medidas concretas para fazer face às necessidades de formação dos CAR (técnicos e dirigentes), através da promoção do levantamento de necessidades de qualificação e capacitação junto dos CAR, sendo os € 15.000,00 de dotação desta medida operacionalizados em 7 bolsas destinadas aos recursos humanos da Rede CAR em formação efetiva, avançada, especializada, pós-graduada, ou profissional em áreas prioritárias definidas pela Coordenação Nacional da Gestão da Rede Nacional;

(iii) Levantamento da taxa de **ocupação dos CAR/monitorização** – solicitação de preenchimento de inquéritos com foco na permanência de utentes, identificação de atletas, serviços prestados e n.º de refeições – dados referentes a 2021.

- **Articulação intersetorial e intergovernamental** – foram realizadas várias reuniões exploratórias com Câmaras Municipais, Federações Desportivas e outras entidades, das quais se destacam a avaliação de novos projetos de Centros de Alto Rendimento.

- A FdD participou em **fóruns nacionais e internacionais estratégicos**, designadamente no Conselho Nacional do Desporto, na reunião mundial de Centros de Alto Rendimento, bem como em seminários, congressos e simpósios dos quais salientamos os seguintes:

(i) A FdD participou no terceiro webinar do ciclo "**Desporto na Maia, Projetar o Futuro**", que teve como tema principal a Sustentabilidade Económica, e que se realizou no dia 12 de abril. O Webinar foi subordinado aos tópicos "Sustentabilidade Económica – Desporto e o seu Impacto, Turismo Económico e Financeiro e à Marca "Maia";

(ii) A FdD integrou o lote de parceiros institucionais do "**5.º Congresso de Envelhecimento Ativo: Atividade Física e Saúde**", promovido pela Câmara Municipal de Viseu, em parceria com a Escola Superior de Educação de Viseu e ACES Dão Lafões. Foi realizado em formato online, com o intuito de dar continuidade à missão de refletir e

a debater acerca da problemática do Envelhecimento Ativo baseado num paradigma biopsicossocial e dos desafios presentes e futuros que se colocam às instituições públicas, a nível central e local; dos benefícios de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas do Exercício Físico e Saúde; assim como, partilhar e difundir boas práticas, a nível nacional e internacional, de promoção de estilos de vida mais saudáveis, participativos e de maior qualidade de vida;

(iii) A Fundação marcou presença na conferência «**Can sport diplomacy contribute to building a stronger Europe in the world?**», realizada nos dias 3 e 4 de junho pelo IPDJ, IP, sob a tutela do Ministério da Educação e no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da EU. Representantes de Estados-Membros reuniram-se para debater o papel do desporto no contexto das relações externas da EU, numa conferência em que participaram cerca de 500 pessoas, online e em Lisboa. Entre os participantes estiveram o ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, o secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, o presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, o presidente do Comité Paralímpico Internacional, Andrew Parsons, o presidente da FIFA, Gianni Infantino e da UEFA, Aleksander Čeferin;

(iv) A Fundação associou-se à **Semana da Integridade no Desporto** - semana dedicada à Transparência e à Integridade no Desporto (**#SIW2021**) promovida pela SIGA, entidade da qual a FdD faz parte como parceiro institucional, desde 2017. A Semana da Integridade no Desporto decorreu online entre os dias 13 e 17 de setembro, com mais de 60 eventos digitais, dezenas de painéis de discussão e cerca de uma centena de oradores, entre os quais Giorgio Marchetti (UEFA) e Oliver Jaberg (FIFA). A Fundação entregou um apoio como Platinum Patron e todos os fundos angariados com o evento são investidos num programa global para promover a integridade, diversidade, inclusão e participação dos jovens no desporto, independentemente do género e raça.

(v) A FdD patrocinou a **FitTalks – Semana do Desporto e Saúde** - iniciativa da Associação de Estudantes do ICBAS-Universidade do Porto, que tem como objetivo sensibilizar os estudantes universitários sobre a importância da prática desportiva e de uma boa alimentação para a promoção e manutenção da saúde.

(vi) A FdD copromoveu a **feira académica digital da SportIn Global** – evento digital com algumas das melhores universidades dos Estados Unidos, Europa e Ásia-Pacífico, que se realizou no dia 2 de dezembro. Integraram este evento as seguintes universidades: The Optimisation Hub (Austrália), Global Institute of Sports Business (Índia), ESEI Barcelona (Espanha), Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), Universidad Europea – Real

Madrid Business School (Espanha), ESBS Business School (Espanha), The University of San Francisco (EUA), entre outras.

2.2. Pandemia COVID-19

COVID-19 – Regime de Teletrabalho - *“Os trabalhadores da Administração Pública deverão ficar em regime de teletrabalho sempre que as funções que exercem o permitam, segundo recomendação da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão. A recomendação, causada pela necessidade de conter a pandemia de Covid-19, é transmitida aos serviços pelas respetivas áreas governativas setoriais”*. Esta resolução enquadrou-se num largo conjunto de medidas para conter e combater o aparecimento de novos casos que o Governo aprovou, durante o ano de 2021.

Na sequência desta recomendação, a Administração da Fundação do Desporto (FdD) definiu um Plano de Contingência que visou cumprir de forma eficaz todas as normas de segurança e saúde pública com o objetivo de proteger todos, quer a Equipa, quer os que se relacionam com a Fundação.

Sendo esta uma questão de saúde pública e zelando a FdD pela segurança e saúde, foram aplicadas as seguintes regras:

- Foi reduzido ao máximo a presença de colaboradores nas nossas instalações, sendo o trabalho realizado de forma remota ou em teletrabalho, comparecendo nas instalações por motivos inadiáveis e para qualquer outra situação previamente agendada, acautelando as regras de segurança necessárias;
- Foi reduzido ao mínimo possível as deslocações de terceiros às nossas instalações;
- Foram privilegiadas as reuniões por videoconferência;
- Sempre que seja necessário entrar em contacto com a FdD, foi aconselhado o telefone, telemóvel, e endereços de email disponibilizados no nosso website;
- Estas definições vigoraram sempre que em período de emergência e contingência definido pelo Governo e até à revisão destas condições.

2.3. Execução do Protocolo celebrado com a SCML 2020/2021

a) Fundação do Desporto e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa instalam **Salas de Estudo Digitais nos CAR**



**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa

Medida de Apoio à Capacitação e Qualificação dos Centros de Alto Rendimento
Salas de Estudo - Digital Rooms



Figur 11 – Inauguração da Sala de Estudo Digital do CAR de Viana do Castelo.

No eixo de apoio a **“projetos de educação, formação, capacitação e qualificação pelo desporto”**, foi decidido investir num programa que permitirá a instalação de **“Salas de estudo nos Centros de Alto Rendimento (CAR) – Digital Rooms”**.

O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, que tutela o Desporto, na companhia do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, do Presidente do Conselho de Administração da Fundação do Desporto, Paulo Frischknecht e de João Zamith, em representação da Comissão de Gestão Local do CAR, inauguraram no dia 4 de dezembro a Sala de Estudo Digital do Centro de Alto Rendimento (CAR) de Viana do Castelo.

Estrategicamente ficou definido que este projeto desenrolar-se-á ao longo de 3 anos, instalando e equipando salas de estudo tecnológicas na Rede Nacional de CAR. Após uma análise técnica e estratégica entre a FdD, a Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE), da Direção

Geral da Educação/Ministério da Educação, numa lógica de colaboração sinérgica com vista a convergir em objetivos e metas de política nacional, foi deliberado que os três CAR contemplados em 2020/21 são os seguintes: CAR de Viana do Castelo, CAR de Montemor-o-Velho e o CAR de Vila Real de Santo António.

Para 2022 estão já contratualizadas as Salas de Estudo Digitais dos CAR da Maia, Gaia, Anadia/Sangalhos, Nazaré e Caldas da Rainha. O objetivo é ter a Rede Nacional de CAR, que conta com 13 Unidades especializadas, totalmente equipadas com Salas de Estudo Tecnológicas/Digitais até final de 2022/23.

Para além dos aspetos relacionados com a edificação das Salas, fazem parte desta Medida o fornecimento de mobiliário específico, quadros interativos, monitores televisivos especializados ao Mobile Learning, computadores, tablet, software específico, acessórios diversos e complementares tais como, routers, microfones, câmaras de videoconferência, impressoras, diferentes suportes de armazenamento, entre outros.

Este projeto visa a melhoria das condições de trabalho/estudo dos praticantes desportivos sediados/deslocalizados em Centros de Alto Rendimento e ou Centros Nacionais de Treino. Permitirá acesso a supervisão pedagógica (docentes especializados nas várias disciplinas), a consulta de recursos educativos digitais, a cadernos diários digitais e a uma plataforma online com ligação direta à sua "Escola UAARE". Permitirá, ainda, a integração nos CAR do programa "Mobile Learning" como estratégia pedagógica indutora de inclusão.

Consultar mais em: <http://fundacaodesporto.pt/noticias/fundacao-do-desporto-implementa-salas-de-estudo-tecnologicasdigitais-nos-centros-de-alto-rendimento-digital-rooms/>

Promotor:



Com o apoio:



b) FdD e SCML apoiam projeto do CNID, que reúne Campeões **de Portugal num website de acesso livre**

Figura 12 – Logótipo do website campeoesdeportugal.pt.



A segunda fase da conceção e implementação do website campeoesdeportugal.pt, um projeto promovido pelo CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, conta com a participação e o apoio financeiro da Fundação do Desporto e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Apresentados os desenvolvimentos da Fase I do projeto, uma fase dedicada à conceção tecnológica da plataforma, foi assinado, nas novas instalações de Fundação do Desporto em Lisboa, no passado dia 07 de dezembro, um novo protocolo de cooperação entre esta organização e o CNID.

O novo acordo visa viabilizar a fase de implementação, criação e gestão do conteúdo deste portal que juntará, numa base de dados, aberta a todos os interessados, os nomes dos campeões olímpicos, paralímpicos, mundiais, europeus e nacionais, permitindo a fácil consulta e um diversificado aproveitamento jornalístico ou meramente informativo, a partir de qualquer parte do globo.

O projeto começa pelos títulos nacionais e internacionais, alargando a recolha de informação para o nível distrital numa segunda fase. O projeto visa criar na internet um sítio (**campeoesdeportugal.pt**) para divulgar e promover a excelência no Desporto português. O CNID diz tratar-se de uma iniciativa inédita, tanto a nível nacional como internacional, e com ela pretende assinalar os 55 anos de existência, que se completaram em 2021.

Pretende-se juntar numa base de dados, aberta a todos os interessados, os nomes dos campeões olímpicos, paralímpicos, mundiais, europeus e nacionais, permitindo a fácil consulta e um diversificado aproveitamento jornalístico ou meramente informativo, a partir de qualquer parte do globo.

Este é um projeto que a Fundação do Desporto apoiou, por entender representar uma ferramenta de serviço público, ao compilar toda a informação possível da carreira dos principais talentos desportivos nacionais nos últimos 100 anos.

Consultar mais em: <http://fundacaodesporto.pt/noticias/fundacao-do-desporto-renova-apoio-ao-projeto-campeoes-de-portugal/>

PROMOTOR:

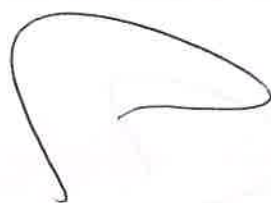


Desde 1966
Associação dos Jornalistas de Desporto

APOIOS:



**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa



c) Fundação do Desporto e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa promovem **capacitação e qualificação dos recursos humanos dos Centros de Alto Rendimento**



No eixo do apoio à **"Capacitação e Qualificação"**, foram concedidas bolsas de estudos Pós-Graduados num concurso interno destinado aos Recursos Humanos da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento.

A Medida de Apoio à Capacitação e Qualificação dos Centros de Alto Rendimento (CAR) da Rede Nacional de Portugal, dentro do eixo estratégico de "apoio à investigação, ciência, publicações e edições", atingiu o valor total e 15.000,00 euros em 2021.

A medida é atribuída no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre a Fundação do Desporto e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tendo em consideração a missão e valores de cada entidade e considerando as necessidades crescentes de colaboração e articulação por parte de entidades com objetivos estatutários e missões focalizadas no desenvolvimento social, civilizacional e económico. As duas instituições também pretendem desenvolver formas de colaboração e intercâmbio mútuos em áreas de reconhecido interesse público, científico, técnico e prático, em especial no que concerne à promoção da saúde, da educação, qualificação e formação e em prol da cidadania.

O objetivo da medida de apoio é melhorar a capacitação e qualificação dos recursos humanos e diretivos dos CAR, através da concessão de um cofinanciamento de apoio à formação, capacitação e qualificação dos funcionários, colaboradores, dirigentes e demais pessoal técnico.

O cofinanciamento é concedido a título de bolsa de estudo e para o ano letivo de 2021/2022 foi prevista a dotação total no valor de 15.000,00 euros.

Foram definidas as seguintes tipologias de Bolsas de Estudo:

- i) Bolsa de Formação Profissional no valor de 500,00 euros (elegível a frequência de cursos de dupla certificação; formação modular certificada; formação profissional ou de extensão universitária);
 - ii) Bolsa de Especialização ou de Formação Avançada no valor de 1.000,00 euros [elegível a frequência de cursos de especialização, de formação avançada ou cursos técnicos superiores profissionais (TeSP)];
 - iii) Bolsa de Pós-Graduação no valor de € 1.500,00 (cursos de pós-graduação);
 - iv) Bolsa de 1.º, 2.º ou 3.º Ciclo no valor de € 2.500,00 (licenciatura, mestrado ou doutoramento).
- Foram consideradas as seguintes áreas prioritárias por hierarquia: treino desportivo; gestão e administração; medicina e enfermagem desportiva; fisioterapia; nutrição; apoio especializado a pessoas com deficiência; massagem desportiva; terapêuticas; infraestruturas desportivas; negócios, comércio, turismo e internacionalização.

Foram atribuídas as seguintes Bolsas: Doutoramento em Ciências do Desporto – Treino Desportivo; Mestrado em Gestão das Organizações em Gestão do Desporto; Mestrado em Ciências do Desporto, especialidade em Avaliação e Prescrição na Atividade Física; Pós-Graduação em Sport Performance/Treino Desportivo, Curso de Especialização em Contratação e Compras Públicas (Public Procurement), Curso de Especialização em Direção de Segurança.

Consultar mais em: <http://fundacaodesporto.pt/noticias/bolsas-de-estudo-car-2021/>

Promotor:



Com o apoio:



d) Fundação do Desporto e Jogos Santa Casa apoiam projeto **“Conhecer Mais para Incluir Melhor”**

A Fundação do Desporto e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e no eixo de apoio a **“projetos de investigação, publicações e edições”**, decidiram apoiar o Projeto **“Conhecer Mais para Incluir Melhor”**, uma iniciativa da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência.





Figura 13 – Artigo vencedor do concurso “Conhecer Mais para Incluir Melhor” 2021.

Este projeto, que se materializa em três iniciativas (seminário, revista científica indexada e prémio de melhor artigo), é único em Portugal, e está aberto às diferentes instituições, desde logo de ensino universitário e politécnico, bem como a autores de diferentes nacionalidades. Por ser bilingue tem potencial para ser difundido por todo o universo lusófono.

A ciência aplicada à melhoria das condições de vida em sociedade das pessoas com deficiência é um dos desideratos da Fundação do Desporto. Este projeto está, não só dentro do escopo de ação desta organização, como entronca em pilares basilares do movimento fundacional.

O VI Seminário da FPDD – “Conhecer Mais para Incluir Melhor” decorreu online no dia 20 de dezembro, com a participação de cerca de 40 intervenientes, dos quais se destaca a Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, que encerrou os trabalhos.

A edição de 2021 da revista científica da FPDD foi apresentada durante o seminário, bem como o artigo “Modelo de observação e análise para as ações ofensivas no Goalball”, elaborado por Márcia Ferreira, João Valente-dos-Santos e Altemir Trapp e que venceu o concurso “Conhecer Mais para Incluir Melhor”, que tem o apoio da Fundação do Desporto e dos Jogos Santa Casa.

Durante o Seminário foram também anunciados os vencedores do Prémio “O Bicas pela Inclusão”, integrado no Projeto (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir. A edição de 2021 contou com a participação de 21 entidades (4 Clubes, 6 ONGPD, 11 escolas e agrupamentos escolares) num total dos 54 vídeos submetidos.

Consultar mais em: <http://fundacaodesporto.pt/noticias/vi-seminario-da-fpdd-conhecer-mais-para-incluir-melhor/>

FORÇA ISOCINÉTICA EM INDIVÍDUOS COM DID



Figura 14 – Edição 2021 da Revista Científica da FPDD.

Com o apoio:



O Protocolo de Cooperação celebrado entre a FdD e a SCML assenta em pontos comuns vertidos na missão e valores das entidades. Considerando as necessidades crescentes de colaboração e articulação institucional, por parte de entidades com objetivos estatutários e missões focalizadas no desenvolvimento social, civilizacional e económico, a FdD e a SCML decidiram desenvolver formas de colaboração e intercâmbio mútuos em áreas de reconhecido interesse público, científico, técnico e prático, em especial no que concerne à promoção da saúde, da educação, qualificação e formação e em prol da cidadania. No quadro seguinte sumariam-se os projetos desenvolvidos e cofinanciados:



Quadro 3 – Projetos cofinanciados entre a FdD e a SCML/JSC em 2020/2021.

Projeto/Evento	Protocolo n.º	Apoio total
FPDD – Projeto Conhecer Mais para Incluir Melhor - Revista Científica	06/FD/JSC/2021	2 500,00 €
Campeões de Portugal – CNID	07/FD/SCML/2021	15 000,00 €
Salas de Estudo Digitais – Maia	01/FD/SCML/2021	10 000,00 €
Salas de Estudo Digitais – Caldas da Rainha	02/FD/SCML/2021	10 000,00 €
Salas de Estudo Digitais – Sangalhos/Anadia	03/FD/SCML/2021	10 000,00 €
Salas de Estudo Digitais – Nazaré	04/FD/SCML/2021	10 000,00 €
Salas de Estudo Digitais – V. N. de Gaia	05/FD/SCML/2021	10 000,00 €
Salas de Estudo Digitais – Rio Maior	14/FD/SCML/2021	5 000,00 €
BOLSAS RH CAR – Juan Couto	08/FD/SCML/2021	2 500,00 €
BOLSAS RH CAR – Wilson Costa *	09/FD/SCML/2021	2 500,00 €
BOLSAS RH CAR – João Zamith	10/FD/SCML/2021	2 500,00 €
BOLSAS RH CAR – Tiago Prieto	11/FD/SCML/2021	2 500,00 €
BOLSAS RH CAR – Arménio Lopes	12/FD/SCML/2021	2 500,00 €
BOLSAS RH CAR – Tiago Barbosa	13/FD/SCML/2021	1 500,00 €
BOLSAS RH CAR – Entidade Coordenadora CAR	FT1704/R1751-INA, IP	1 190,00 €
Total do investimento		87 690,00 €
Cofinanciamento da SCML/JSC		85 000,00 €
Cofinanciamento da FdD		2 690,00 €

Nota: Projeto de cofinanciamento ao desporto para pessoas com deficiência/incapacitadas - € 6.000,00 deferido para 2022, totalizando € 93.700,00 de investimento total. (*) Aguarda celebração de Protocolo.

Capítulo III

Modelo de Gestão e Coordenação dos Centros de Alto Rendimento

3.1. Comissões de Gestão Local

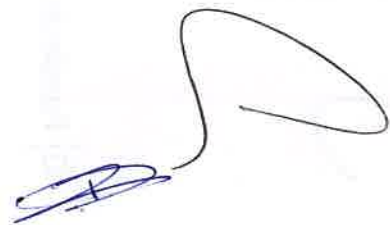
No ano de 2021 a Fundação do Desporto deu continuidade à consolidação do Modelo de Gestão e Coordenação dos Centros de Alto Rendimento submetido e aprovado pela gestão do POVT – QREN 2007-13 em fevereiro de 2012 e submetido e aprovado pelo Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto em junho desse mesmo ano.

Foi promovido um trabalho estrutural e estruturante ao nível da Comissão Executiva de Gestão dos CAR, tendo sido realizadas várias reuniões de trabalho e produzidos instrumentos de gestão fundamentais. No âmbito das competências de coordenação da gestão da Rede Nacional dos CAR, a Fundação participou em reuniões com as Comissões de Gestão Local – CGL dos diferentes CAR, quer em conferências magnas, quer parcelares com CGL em particular.

Sempre que convidada, a Fundação do Desporto tem prestado contas junto da Autoridade de Gestão do POVT – Programa Operacional Temático de Valorização do Território, e de outras entidades, designadamente ao nível dos Acordos/Protocolos de Parceria e respetivos regulamentos de utilização, ou regimentos de funcionamento, das Comissões de Gestão Local (instrumentos de gestão), no âmbito da construção destas infraestruturas especializadas e cofinanciadas no domínio de intervenção “Infraestruturas e Equipamentos Desportivos” do Eixo V, “Infraestruturas e Equipamentos para Valorização Territorial e o Desenvolvimento Urbano”.



Figura 15 – Modelo de organização da Comissão de Gestão Local do CAR.



Um passo determinante na consolidação do modelo de gestão dos CAR foi a consolidação da instituição das células administrativas e de gestão “Comissões de Gestão Locais – CGL” que apresentam um considerável desenvolvimento, o que diz bem da valência deste modelo de gestão implementado. Infra descreve-se o ponto da situação da constituição da Rede Nacional de CAR (sistematização da organização e funcionamento dos CAR com base no Modelo de Gestão e Financiamento aprovado):

Quadro 4 – Comissões de Gestão Local.

CAR	Entidades Constituintes	Constituição da CGL
Anadia	CM Anadia, Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Federação de Ginástica de Portugal, Federação Portuguesa de Ciclismo, Federação Portuguesa de Judo, Universidade Aveiro, Universidade Coimbra, Entidade Regional do Turismo Portugal, Associação Comercial e Industrial da Bairrada e o DR Centro do IPD, I.P.	A CGL é presidida pela CM Anadia. Reuniões semestrais ordinárias ou sempre que tal se verifique necessário.
Golegã	CM Golegã, Federação Equestre Portuguesa, GNR e DR de LVT do IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pela CM da Golegã. Reuniões trimestrais ordinárias ou sempre que tal se verifique necessário.
Montemor-o-Velho	CM Montemor-o-Velho, Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Portuguesa de Remo, Federação de Triatlo de Portugal e DR do Centro do IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pelo Diretor Executivo nomeado pela CM; 4 reuniões anuais mínimas ou sempre que necessário.
V.N. de Gaia	CM de VN de Gaia, FP Taekwondo e FP de Ténis de Mesa e DR do Norte do IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pela CM de Gaia e coordenada pelo Diretor de Desporto da CM com a participação das federações desportivas de Ténis de Mesa e de Taekwondo. Reuniões semestrais.
Aveiro	CM de Aveiro, FP de Surf e DR do Centro do IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pela CM de Aveiro e coordenada pelo Departamento da CM com a área do Desporto. Reuniões semestrais ordinárias ou sempre que tal se verifique necessário.
Viana do Castelo	CM Viana do Castelo, DR do Norte do IPDJ, I.P., Federação Portuguesa de Surf, Escola Superior	A CM de Viana do Castelo preside à comissão, sendo o CAR gerido pelo Clube

	de Desporto e Lazer de Viana do Castelo e Surf Clube de Viana.	de Surf de Viana. Reunião ordinária mensal.
Rio Maior	CM Rio Maior, DESMOR, Federação Portuguesa de Natação, Escola Superior de Desporto de Rio Maior.	A DESMOR preside à comissão. Reunião ordinária trimestral.
Peniche	CM Peniche, DR do Centro do IPDJ, IP, Federação Portuguesa de Surf, Escola Superior do Desporto de Rio Maior, Península de Peniche Surf Clube.	A CM Peniche preside à comissão e detém 2 votos de deliberação. Reuniões semestrais ordinárias ou sempre que tal se verifique necessário.
Caldas da Rainha	CM Caldas da Rainha, Federação Portuguesa de Badminton, DR de LVT do IPDJ, I.P.	A CGL é presidida pela Federação Portuguesa de Badminton. Equacionam integrar uma IES. Reunião mensal ordinária.
Nazaré	CM da Nazaré, Nazaré Qualifica, EM, DR do Centro do IPDJ, I.P., FP Surf, ESDRM/IPS e o CDAN-Clube de Desportos Alternativos da Nazaré.	A CGL é liderada pela CM da Nazaré, através da Nazaré Qualifica, reunindo periodicamente para deliberações de Plano de Atividades e Orçamento.
Pocinho	CM de Foz Côa, FP Remo, FP Canoagem, DR do Norte do IPDJ, I.P., UTAD e USF de Foz Côa.	CGL presidida pela CM de Foz Côa e os restantes membros têm direito a um voto. Reuniões periódicas de articulação sempre que necessário.
Vila Real de Santo António	CM de VRSA, Associação de Futebol do Algarve, FP de Atletismo, FP de Judo, FP de Triatlo, FP de Natação e DR Algarve do IPDJ, IP.	CGL é presidida pela CM VRSA. Reuniões periódicas para articulação de PAA e Relatórios e Contas.
Maia	CM da Maia, FP Atletismo, FP Ténis, FP Ginástica, ISMAI, FADEUP e DR Norte do IPDJ, I.P.	CGL liderada pela CM da Maia e com reuniões periódicas para articulação de PAA e relatórios.

Capítulo IV

Contrato-programa de desenvolvimento desportivo – n.º CP/67/DDF/2021

4. Contrato-programa de desenvolvimento desportivo – n.º CP/67/DDF/2021

De acordo com o determinado na Cláusula 5.ª do contrato-programa em apreço, apresenta-se o relatório final sobre a execução técnica e financeira das ações desenvolvidas até 31 de dezembro de 2021. Contrato n.º CP/67/DDF/2021 celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I.P.) e a Fundação do Desporto (FdD).

Constitui objeto do presente contrato a concessão de uma comparticipação financeira à execução do Programa de Atividades Regulares, nomeadamente: estrutura e funcionamento, medidas de apoio à organização de eventos desportivos nacionais e internacionais, medidas de cofinanciamento aos Projetos Desportivos desenvolvidos nos Centros de Alto Rendimento (Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional) e projetos de cooperação externa.

A comparticipação financeira a prestar pelo 1.º Outorgante, ao 2.º Outorgante, para apoio exclusivo à execução do programa desportivo referido na cláusula 1.ª, foi de € 479.614,00. Em reunião do Conselho de Administração da FdD, a 25 de maio de 2021, foi aprovada a seguinte execução do contrato-programa, com base na premissa vertida no n.º 2, da Cláusula 3.ª “[O] 2.º OUTORGANTE pode alterar o destino do cofinanciamento, até ao máximo de 10% do montante global, correspondente a 47.961,40 € para qualquer uma das rubricas previstas no n.º 1 da presente Cláusula, sem necessidade de se proceder a revisão contratual (...)”.

O C-P negociado e aprovado a 16/03/2021 tinha a seguinte estrutura e valor:

Quadro 5 – Estrutura do CP/67/DDF/2021 inicial.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares)	VALOR da COMPARTICIPAÇÃO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	220.000,00 €
Medidas de apoio aos Centros de Alto Rendimento (Projetos Desportivos, Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional)	390.000,00€
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	4.000,00 €
Projetos especiais e de cooperação externa	5.753,00 €
TOTAL	619.753,00 €

A 19 de maio de 2021, a FdD recebeu uma missiva do IPDJ, IP transmitindo que o valor total deste contrato não poderia ultrapassar o valor de € 479.614,00, a que se adicionam os € 10.000,00 de dotação anual do Instituto.

O IPDJ, IP informou a FdD que tal redução foi imposta ao Instituto pelas Finanças. Em função da permissão prevista na Lei do Orçamento de Estado, designadamente a alínea que autoriza transferências extraordinárias, no âmbito o artigo que estipula as regras a observar nas transferências financeiras para as Fundações, foi tentada uma transferência extraordinária, no montante equivalente a esta redução de € 140.000,00, sensivelmente o valor previsto para a Medida 02/CAR/2021, de cofinanciamento ao apetrechamento e equipamento dos CAR, sem sucesso. Deste modo, a Medida 02/CAR/2021 foi suspensa.

Diz o Artigo 13.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, Lei do Orçamento do Estado para 2021 que, no que se refere a "Transferências para Fundações", vigora o disposto no Artigo 12.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, no ano de 2021, com as necessárias adaptações, designadamente, onde se lê «2019» deve ler-se «2020» e onde se lê «2020» deve ler-se «2021», exceto no n.º 2, onde o triénio se reporta aos anos de 2018 a 2020. Informa o n.º 7 do Artigo 12.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março que, por despacho dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial, podem as fundações, em situações excecionais e especialmente fundamentadas, beneficiar de montante a transferir superior.

Face às circunstâncias supramencionadas, foi aprovada a nova estrutura e valor do contrato-programa a celebrar com o IPDJ, IP, aguardando-se a transferência extraordinária da verba que permitiria executar a Medida 02/CAR/2021 de cofinanciamento ao apetrechamento e equipamento dos CAR, em reforço ao financiamento para 2022, tal como compromisso assumido no passado com os CAR e com os Municípios proprietários destas unidades especializadas, quer pela FdD enquanto Entidade de Coordenação Nacional, quer pelo Estado através do IPDJ, IP.

Quadro 6 – Estrutura do CP/67/DDF/2021 renegociado.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares)	VALOR do CONTRATO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	200.000,00 €
Medidas de apoio aos Centros de Alto Rendimento (Projetos Desportivos)	270.000,00€
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	4.000,00 €
Projetos especiais e de cooperação externa	5.614,00 €
TOTAL	479.614,00 €

Quadro 7 – Estrutura de execução do CP/67/DDF/2021 aprovada e Conselho de Administração.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares 2021)	VALOR CONTRATADO	EXECUÇÃO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	200.000,00 €	200.000,00 €
Medidas de apoio aos Centros de Alto Rendimento (Projetos Desportivos, Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional)	270.000,00 €	274.000,00 €
Medida – Projetos desportivos CAR		270.000,00 €
Promoção dos CAR		4.000,00 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	4.000,00 €	2.000,00 €
Projetos especiais e de cooperação externa	5.614,00 €	3.614,00 €
TOTAL	479.614,00 €	479.614,00 €

4.1. Objeto

Constituiu objeto do presente contrato a concessão de uma participação financeira à execução do **Programa de Atividades Regulares**, nomeadamente a estrutura e funcionamento, as medidas de cofinanciamento à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais, as medidas de cofinanciamento aos Projetos Desportivos desenvolvidos nos Centros de Alto Rendimento (Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional) e os Projetos de Cooperação Externa, com publicação nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

4.2. Enquadramento

O contrato-programa em apreço é regulado, entre outros, pelo disposto no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 41/2019, 26 de março - Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo - em conjugação com o disposto nos artigos 4.º e 20.º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, materializado pelo apoio financeiro do IPDJ, I.P. à Fundação do Desporto cumprindo os desideratos estipulados nos artigos 7.º, 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.

A aposta na Fundação do Desporto, enquanto parceira do Estado no desenvolvimento do desporto, foi inscrita nas Grandes Opções do Plano do Governo Constitucional da República Portuguesa.

Nas prioridades políticas na área do desporto desde 2011 ficou prevista a redefinição do modelo de gestão da Fundação com vista à revitalização desta entidade, devolvendo a confiança aos seus membros fundadores e captando novos Curadores. Neste sentido, foram atribuídas novas

missões, nas quais se insere a gestão estratégica dos Centros de Alto Rendimento e o apoio à gestão destas unidades especializadas, maximizando, deste modo, o Mecenato Desportivo, materializando outro desiderato político da diversificação das fontes de financiamento ao desporto.

Esta comparticipação do Estado e a consequente capacitação da Fundação potenciou a captação de financiamento e a rentabilização dos esforços financeiros do Estado.

Instituída por escritura pública a 26 de setembro de 1995 e reconhecida por portaria a 6 de fevereiro de 1996, a Fundação recebe a declaração de Utilidade Pública neste mesmo ano e reconfirmada em 2012, no cumprimento imposto pela Lei-Quadro das Fundações. Em 2013, é reconfirmado, pela Presidência do Conselho de Ministros, o estatuto de Utilidade Pública publicado pelo Despacho n.º 15859/2013, em Diário da República, 2.ª Série, n.º 236, de 5 de dezembro de 2013.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., que sucede e assume as responsabilidades dos seus antecessores, designadamente o Instituto do Desporto de Portugal, I.P., em representação do Estado, é membro Fundador desta Fundação.

De acordo com os Estatutos da Fundação e com as deliberações dos seus órgãos sociais, o IPDJ, I.P. integra o Conselho de Fundadores e Curadores e o Conselho de Administração.

4.3. Execução financeira global

Os elementos relativos a esta rúbrica encontram-se descritos no balancete do Centro de Custos do CP/67/DDF/2021. Ainda dentro desta rúbrica salientam-se os seguintes valores:

Quadro 8 – Sumário da execução financeira global comparativa.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares 2021)	VALOR CONTRATADO	EXECUÇÃO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	200.000,00 €	216.702,87 €
Medidas de apoio aos Centros de Alto Rendimento (Projetos Desportivos, Apetrechamento, Capacitação e Qualificação, Promoção da Rede Nacional)	270.000,00 €	280.500,00 €
Medida – Projetos desportivos CAR		275.000,00 €
Promoção dos CAR		5.500,00 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	4.000,00 €	8.500,00 €
Projetos especiais e de cooperação externa	5.614,00 €	11.374,39 €
TOTAL	479.614,00 €	517.077,26 €

4.4. Apoio a eventos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos

No que se refere à Medida de apoio a Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais e outros projetos desportivos, indicam-se de seguida os projetos e programas apoiados como também os valores atribuídos:

Quadro 9 – Apoios concedidos a Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais e outros projetos desportivos.

Projeto/Evento	Protocolo n.º	Apoio total
Meia Maratona do Porto 2021	08/FD/2021	8.500,00 €
Rugby Youth Festival 2021	09/FD/2021	2.500,00 €
Apoio total concedido		11.000,00 €


4.5. Programa de apoio aos Centros de Alto Rendimento

Na execução do último quadro comunitário de apoio, designado QREN 2007-13, foi promovida uma medida específica para o desporto, no âmbito do Programa Operacional de Valorização do Território – POVT - domínio de intervenção "Infraestruturas e Equipamentos Desportivos ". Esta medida permitiu edificar 11 Centros de Alto Rendimento em Portugal. A estes Centros juntaram-se por decisão unânime do Conselho de Fundadores e Curadores da Fundação do Desporto os Centros da Maia e de Vila Real de Santo António, perfazendo 13 Centros. Para efeitos de apoio técnico e científico foi identificado o Centro de Alto Rendimento do Jamor, integrado no Centro Desportivo Nacional do Jamor, para parceiro estratégico desta Rede nacional de CAR. O apoio do Jamor à Rede far-se-á, em especial, no âmbito da Medicina Desportiva e da Avaliação, Controlo e Otimização do Rendimento Desportivo. O CAR Jamor funciona como CAR Satélite.

Estas infraestruturas especializadas destinam-se, essencialmente, a acolher os praticantes de alto rendimento ou que integram seleções nacionais, bem como os restantes agentes que enquadram e orientam a preparação desportiva daqueles praticantes, proporcionando-lhes um conjunto de medidas de apoio e recursos adequados ao relevante papel que desempenham no desporto.

O XIX Governo Constitucional definiu, após audição pública, um Modelo de Gestão e Financiamento dos CAR que foi aprovado pela Gestão do Programa Operacional de Valorização do Território - POVT. O Modelo foi aceite pelos Governos subsequentes.

À Fundação do Desporto foi confiada a missão de coordenar a gestão dos CAR.





O Modelo de Gestão dos CAR foi solicitado pela gestão do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) aquando da reprogramação de financiamento público, no âmbito do domínio de intervenção "Infraestruturas e Equipamentos Desportivos", do Eixo IX e no quadro da rede definida pelo Despacho n.º 10642/2009, de 24 de abril, Diário da República, 2.ª Série. Esta reprogramação permitiu introduzir uma alteração na taxa máxima de cofinanciamento aplicável à tipologia de operações «Equipamentos especializados» que constituam centros de apoio ao desporto de alto rendimento, os quais são considerados como prioritários no âmbito do referido Regulamento, de 70% para 85%, passando a não haver teto para a despesa elegível.

Este Modelo de Gestão foi, de seguida, proposto ao Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto e aprovado em sede deste órgão.

O modelo de gestão prevê o funcionamento, no seio da Fundação do Desporto, de uma Comissão Executiva de Gestão dos CAR. Desta Comissão fazem parte a Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, a Confederação do Desporto de Portugal, o tecido empresarial, representado pela EDP – Energias de Portugal e a Administração da Fundação do Desporto.

A Fundação, com o apoio do Governo e da Administração Pública criou, dentro do seu Programa de Apoio Desportivo aos CAR, uma medida de apoio aos projetos desportivos a executar nos CAR (esta medida permite compartilhar os projetos dos CAR na medida da sua dotação anual que é constituída pelo financiamento público e privado disponível) e, por deliberação da Comissão Executiva da Fundação do Desporto foi criado um Fundo de apoio ao equipamento e apetrechamento dos CAR, de acordo com o previsto no Modelo de Gestão dos CAR aprovado pelo POVT.

O fundo descrito foi pensado para "[a] manutenção a longo prazo, nomeadamente, a substituição de materiais e equipamentos (...)". No Modelo de Gestão dos CAR ficou determinado que o apoio a estas infraestruturas especializadas se operacionalizaria através, também, da "(...) criação de um Fundo dentro da estrutura orçamental e contabilística da Fundação do Desporto que captará uma percentagem das verbas investidas na Fundação".

Ademais, ficou definido que caberia ao IPDJ, I.P. a transferência de uma verba para o funcionamento da Fundação do Desporto, que incluía o financiamento das medidas a definir para apoio aos CAR, onde se incluía a constituição deste Fundo e do apoio aos projetos desportivos.

A Fundação, com o apoio da Administração Pública criou, dentro do seu Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo, uma outra medida destinada ao apetrechamento e equipamento dos CAR. Esta linha permite compartilhar os projetos de qualificação ou requalificação material

e de equipamentos, prioritariamente de natureza tecnológica, na medida da sua dotação anual, que é constituída pelo financiamento público e privado disponível.

Posteriormente, a Fundação do Desporto implementou duas medidas adicionais de cofinanciamento aos CAR: a (i) Medida de apoio à Mobilidade, que comparticipou a aquisição de viaturas e a (ii) Medida de Apoio à Emergência e Segurança, Ações 1 e 2, DAE e Mitigação da COVID-19, respetivamente.

Em 2021 e com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a FdD implementou nova medida de apoio aos CAR com a instalação de Salas de Estudo Digitais num investimento de € 140.000,00.

A Fundação do Desporto assinou, em 2021, 12 protocolos de financiamento para Centros de Alto Rendimento que integram a Rede Nacional CAR, numa comparticipação financeira total de 275.000,00 €. Esta verba foi destinada a projetos desportivos, no seguimento de candidaturas apresentadas pelos CAR às medidas de cofinanciamento lançadas pela Fundação do Desporto. Em 2021, pelas razões já enunciadas, apenas foi possível abrir o Aviso 01/CAR/2021, cofinanciamento aos Projetos Desportivos.

Desde a delegação de competências sobre a gestão da coordenação dos CAR, em 2015, a Fundação do Desporto promoveu, em ambiente competitivo, medidas de financiamento aos CAR assentes em pilares de atuação tais como os Projetos Desportivos das unidades, o seu Apetrechamento e Equipamento tecnológicos, capacitação para a Emergência e Segurança, promoção da Mobilidade, nos montantes abaixo descritos, Salas de Estudo Digitais e Bolsas de Pós-Graduação para os RH dos CAR. Nesta última e mais recente medida de apoio aos CAR, a FdD atribuiu, em 2021, 15.000,00 € aos RH, a título de bolsa de estudos pós-graduados.

Neste ciclo de gestão e administração da Fundação do Desporto enquanto coordenadora da Rede Nacional de CAR atribuíram-se os seguintes apoios:

Quadro 10 – Cofinanciamentos concedidos aos CAR.

Ano	Projetos Desportivos	Apetrechamento e Equipamento	Emergência e Segurança	Salas de Estudo	Mobilidade
2021	275.000,00 €	---	---	55.000,00 €	---
2020	275.000,00 €	163.500,00 €	20.000,00 €	30.000,00 €	---
2019	275.000,00 €	130.000,00 €	---	---	---
2018	310.000,00 €	150.000,00 €	---	---	---
2017	348 925,00 €	125 000,00 €	27 190,38 €	---	130 000,00 €
2016	300 350,00 €	125 000,00 €	---	---	---



2015	194 500,00 €	132 000,00 €	---	---	---
Subtotais	1.978.775,00 €	825.500,00 €	47.190,38 €	85.000,00 €	130.000,00 €
Total					3.066.465,38 €

Em 2021 foram operacionalizadas as seguintes medidas:

a) Aviso n.º 01/2021/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de cofinanciamento aos projetos desportivos dos CAR: Viana do Castelo, Maia, Gaia, Aveiro, Nazaré, Caldas da Rainha, Peniche, Rio Maior, Montemor-o-Velho, Anadia/Sangalhos, Vila Real de Santo António e Goleã no valor total de € 275.000,00.

b) Aviso n.º 02/2021/CAR, Programa de Desenvolvimento Desportivo, Medida de apetrechamento e equipamentos tecnológicos e desportivos dos CAR: devido à redução que foi imposta ao IPDJ, IP pelas Finanças e não tendo sido realizada a transferência extraordinária, no âmbito o artigo que estipula as regras a observar nas transferências financeiras para as Fundações, no montante equivalente a esta redução de 140.000,00, foi suspensa a Medida 02/CAR/2021.

Se no futuro for operada a transferência extraordinária da verba supramencionada, a FdD adicionará o montante à dotação da Medida 02/CAR de cofinanciamento ao apetrechamento e equipamento, suspensa em 2021, tal como compromisso assumido com os CAR e com os Municípios proprietários destas unidades especializadas, quer pela FdD enquanto Entidade de Coordenação Nacional, quer pelo Estado através do IPDJ, IP.

Ademais, somam-se aos investimentos supramencionados as aplicações em Promoção dos CAR no valor de 5.500,00 €, Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais, cerca de 8.500,00 € e em Projetos especiais e de cooperação externa, nos quais se investiu cerca de 11.374,39 €. No quadro seguinte encontram-se as referências por rubrica:

Quadro 11 - Investimentos em Capacitação e Qualificação do CAR, Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais e Projetos especiais e de cooperação externa.

Capacitação e Qualificação do CAR	
Eventos desportivos nacionais e internacionais	
Protocolo 08/FD/2021	8.500,00 €
Projetos especiais e de cooperação externa	

Despesas com projetos especiais como SAMA 079 CAF – Modernização Administrativa e SAMA 044029 – Transição Digital da Entidade Coordenadora Nacional da Gestão dos CAR	2.066,40 €
Protocolo 07/FD/2021	8.500,00 €
Promoção dos CAR	
Despesas diversas de promoção e material de comunicação/promoção	5.500,00 €
Despesas com a representação internacional em reuniões, fóruns e projetos, tais como a representação na ASPC, Projetos Comunitários, SIGA	807,99 €

"A Fundação do Desporto cumpre, assim, o seu compromisso de apoio ao alto rendimento desportivo, bem como a sua missão enquanto Coordenadora da Gestão da Rede Nacional de CAR, com vista ao progresso e incremento da economia do desporto".

Um outro vetor determinante da viabilidade financeira destas infraestruturas passa pela promoção internacional e pela cooperação externa.

Quadro 12 – Cofinanciamentos concedidos aos projetos desportivos dos CAR.

CAR	Protocolo n.º	Apoio total
Viana do Castelo	01/FD/CAR/A1	21 500,00 €
Maia	02/FD/CAR/A1	31 000,00 €
Gaia	03/FD/CAR/A1	24 000,00 €
Aveiro	04/FD/CAR/A1	14 000,00 €
Nazaré	07/FD/CAR/A1	22 000,00 €
Caldas Rainha	08/FD/CAR/A1	20 000,00 €
Peniche	09/FD/CAR/A1	17 500,00 €
Rio Maior	10/FD/CAR/A1	25 000,00 €
M-o-V	06/FD/CAR/A1	27 000,00 €
Anadia	05/FD/CAR/A1	27 000,00 €
VRSA	11/FD/CAR/A1	30 000,00 €
Golegã	12/FD/CAR/2021	16 000,00 €
Cofinanciamento total concedido		275.000,00 €

Adicionalmente acrescentam-se os investimentos em “**Salas de Estudo Digitais nos CAR**” de Maia, Caldas da Rainha, Anadia, Nazaré, V.N. de Gaia e Rio Maior, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no valor de 10.000,00 € cada sala, totalizando 55.500,00 €.

Deu-se continuidade à Medida “**Necessidades de formação dos CAR**”, para fazer face às “Necessidades de formação de técnicos e dirigentes, através da promoção do levantamento de necessidades de qualificação e capacitação junto dos CAR, operacionalizada em 7 bolsas de estudo em formação efetiva, avançada, especializada, ou pós-graduada, em áreas prioritárias definidas pela Coordenação Nacional da Gestão da Rede Nacional, totalizando € 15.000,00 em 2021.

a) Síntese da avaliação dos projetos desportivos apresentados no âmbito do Aviso n.º 01/CAR/2021, Programa de Desenvolvimento Desportivo, **Medida de cofinanciamento aos projetos desportivos dos CAR**

Quadro 13 – Medida de cofinanciamento aos projetos desportivos dos CAR.

CAR/projetos desportivos 2021	AValiação POR CRITÉRIOS	PERCENTAGEM	Apoio efetivo concedido
Viana do Castelo	64	8%	21 500,00
Maia	94	11%	31 000,00
V. N. Gaia	73	9%	24 000,00
Aveiro	42	5%	14 000,00
Golegã	48	6%	16 000,00
Nazaré	66	8%	22 000,00
Caldas da Rainha	60	7%	20 000,00
Peniche	54	7%	17 500,00
Rio Maior	77	9%	25 000,00
Montemor-o-Velho	82	10%	27 000,00
Anadia/Sangalhos	79	10%	27 000,00
Vila Real de St.º António	90	11%	30 000,00
Unidade/valor total do investimento	829	100%	275 000,00

4.6. Projetos desportivos no âmbito da medida A1/FD/CAR/2021.

i) Critérios de avaliação dos projetos desportivos

- a) Conteúdo técnico do projeto, qualidade de coerência relativa à contextualização do projeto (10 pontos);
- b) Objetivos (10 pontos);
- c) Número de destinatários (10 pontos);
- d) Número de iniciativas constantes do projeto (10 pontos);
- e) Articulação com outros programas nacionais ou regionais de apoio (10 pontos);
- f) Implicação financeira da CGL (10 pontos);
- g) Modalidades olímpicas/paralímpicas (10 pontos);
- h) Histórico de prestação (resultados desportivos) das modalidades/disciplinas nos últimos 2 anos (10 pontos);
- i) Taxa de sucesso dos programas anteriores (10 pontos);
- j) Independência financeira do projeto face ao apoio solicitado (10 pontos).

ii) Atividades elegíveis ao apoio para o projeto desportivo dos CAR

Natureza das atividades elegíveis:

- a) Avaliação, controlo e otimização do treino;
- b) Avaliações técnico-desportivas;
- c) Apoio médico aos praticantes;
- d) Estudos e investigações com intuito de melhoria do rendimento desportivo;
- e) Concentrações, estágios e clinics de aperfeiçoamento técnico-desportivo;
- f) Intercâmbios de praticantes e equipas técnicas e científicas do treino desportivo;
- g) Eventos desportivos nacionais ou internacionais desde que contribuam para as metas definidas para o CAR e para a sustentabilidade desta infraestrutura;
- h) Ações formativas, informativas e de sensibilização dos praticantes, técnicos e demais agentes desportivos;
- i) Aquisição de bens e serviços diversos conexos com a otimização da performance desportiva;
- j) Contratação de assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos desportivos para fazer face às necessidades de funcionamento do CAR;

k) Outra iniciativa que cumpra os objetivos e metas do projeto desportivo.

Nota: As atividades ou iniciativas realizadas no âmbito dos projetos desportivos apoiados pela presente medida circunscrevem-se, apenas, às modalidades ou disciplinas desportivas abrangidas pelo CAR e no âmbito do alto rendimento.

iii) Projetos Desportivos - AVISO 1

CAR de ANADIA

Discriminação das atividades/iniciativas:

O projeto desportivo estabelecido para o ano de 2021, revelava índices animadores de retoma para a atividade desportiva formal perante a estabilização do surto pandémico da SARS-CoV-2, especialmente no desenvolvimento de estágios de preparação, a nível internacional e nacional, para os adiados Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, mas também na organização de campos de treino e de observação no preâmbulo das competições continentais e intercontinentais que gradualmente voltaram aos calendários competitivos internacionais.

A viabilidade dos quadros competitivos nacionais, para as diferentes modalidades e respetivas disciplinas, assumiu uma preponderância enorme na procura pelo CAR Anadia enquanto local para a realização de vários eventos competitivos, de forma a abranger os múltiplos escalões enquadrados nas "Federações Residentes". Contexto este que exigiu um constante trabalho de ponderação e adaptação na gestão do calendário de ocupação das instalações do CAR Anadia.

2021 apresentou-se então como um ano preenchido de atividades e com uma adesão em massa dos atletas nacionais e internacionais à retoma dos momentos competitivos, permitindo um elevado fluxo, em crescendo ao longo do ano, de utilizadores das instalações do CAR Anadia. Para tal, contribuíram em larga escala as organizações dos três Troféus Internacionais de Pista, da Taça do Mundo de Trampolins e das duas etapas da Taça da Europa de BMX.

Os períodos que antecederam as competições internacionais realizadas em Anadia, mas também em outras cidades europeias, foram profícuos para a angariação de estágios e campos de treino internacionais, de monitorização e preparação de seleções nacionais, provenientes maioritariamente do continente europeu, mas também das Américas (do Norte, Central e do Sul), África, Ásia e Oceânia.

As repercussões da atribuição, em 2019, do estatuto de Centro Satélite WCC-UCI (Centro Mundial de Ciclismo - União Ciclista Internacional) ao CAR Anadia sentiram-se verdadeiramente pela primeira vez neste ano de 2021.

De evidenciar também a consolidação das várias valências do CAR Anadia como suporte para os trabalhos das seleções portuguesas de Ginástica e Ciclismo, nas suas várias disciplinas e escalões. Aumentando em 2021 o número de campos de treino, estágios intercalares de controlo e observação, sessões de avaliação médico-desportiva e formação de dirigentes.

Em números, 2021 proporcionou ao CAR Anadia a sua utilização por 8838 utilizadores de 52 nacionalidades, abrangendo 6 modalidades diferentes. Do total de utilizadores, 1360 correspondem a comitivas estrangeiras e 8020 dizem respeito a elementos ligados às duas das modalidades a que o CAR Anadia dá respostas por predefinição com mais frequência, Ginástica e Ciclismo.

Outros dados relativos a 2021 retratam a seguinte envolvimento desportiva no CAR Anadia: Total de utilizações - 23 238; Sessões de Treino pontuais (clubes e seleções nacionais) - 88; Estágios Nacionais (seleções) - 31; Estágios Internacionais (clubes e seleções) - 38; Competições Nacionais - 19; Competições Internacionais - 6; Sessões de Avaliação Desportiva e Medico-desportiva - 34; Ações de Formação - 4; Outros eventos desportivos (espetáculos, festivais e congressos) - 3

De acordo com os dados apresentados no inquérito sobre a atividade do CAR Anadia, relativos ao ano de 2021, apresentam-se as seguintes considerações de forma a contextualizar alguns números, sobre os quais se elaborou o presente relatório:

- Aumento sazonal do número de utilizadores

O verão de 2021 registou um pico de afluência de utilizadores ao CAR Anadia por via da realização de dois eventos internacionais, Taça do Mundo de Trampolins e duas etapas da Taça da Europa de BMX, em conjunto com os estágios de preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio.

- Aumento geral do número de utilizadores

O valor anual de utilizadores sofreu um aumento claro, muito devido à diminuição das restrições que se faziam sentir na fase mais aguda da pandemia da SARS-CoV-2, mas também pelo crescimento do número de competições nacionais, nomeadamente as referentes aos escalões de formação, que tiveram o CAR Anadia como local da sua realização.

- Utilizadores relativos a outras modalidades

Os 128 utilizadores referentes à modalidade de Karaté, advêm da resposta do CAR Anadia à iniciativa do associativismo local, no âmbito de projetos de desenvolvimento desportivo no concelho com a implementação de aulas de aprendizagem, realização de treinos da seleção



regional e ações de formação. Já os dados relativos à modalidade de Rugby, prendem-se com o apoio (alojamento e ginásio) dado ao estágio da Seleção Nacional de Rugby Feminina que se realizou em Anadia.

- Utilizadores oriundos de França e Espanha

2021 apresentou um aumento significativo de marcações de estágios para as novas pistas de ciclismo do CAR Anadia (pistas de BMX e XCO) por parte das seleções Espanholas e Francesas de BMX, bem como de vários clubes de BMX e XCO dos referidos países.

CAR das CALDAS DA RAINHA

Discriminação das atividades/iniciativas:

Inaugurado em 2010, o Centro de Alto Rendimento de Caldas da Rainha (CAR), integrado na rede de Centros de Alto Rendimento portugueses/HIGHSPORTUGAL, reúne todas as condições para a realização de competições internacionais, estágios e aprofundamento de metodologias de treino de Alto Rendimento. As condições desta infraestrutura têm potenciado o desenvolvimento e a expansão da modalidade, assim como o crescimento do número de atletas de alto rendimento e de nível olímpico e, mais recentemente, paralímpico.

Nos últimos anos o projeto desportivo de Desenvolvimento do CAR Badminton tem ido ao encontro de programas focados em Estágios de Especialização, procurando dar continuidade ao investimento nos melhores atletas de Badminton, visando o Alto Rendimento, assim como a visibilidade internacional.

Os estágios das seleções nacionais e campos de treino internacionais, a par da criação do PAAR - Programa de Apoio ao Alto Rendimento nas Caldas da Rainha, com o apoio da Residência da Federação Portuguesa de Badminton (FPB), têm sido basilares para potenciar a competitividade dos seus atletas, permitindo assim melhores resultados em competições nacionais e internacionais. Paralelamente, o CAR Badminton tem-se assumido como o espaço anfitrião de vários eventos internacionais e afirmado as suas qualidades junto de inúmeras entidades internacionais, nomeadamente a Badminton Europe, que em 2021 voltou a selecionar este equipamento de excelência, entre várias candidaturas de federações europeias, para dois grandes eventos internacionais.

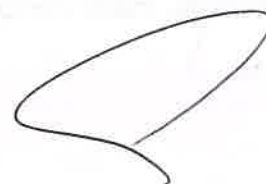
O projeto de Internacionalização do Centro de Estágios do CAR Badminton, no ano de 2021, assentou em quatro pilares fundamentais:

- Capitalização dos atletas residentes e seleções nacionais (melhores resultados nacionais e internacionais, maior competitividade, aumento de agentes desportivos de Alto Rendimento)

- Estágios/Clinics/Residências/Intercâmbios Internacionais de Especialização da modalidade (média/longa duração).
- Organização de competições e outros eventos internacionais de relevo.
- Gestão comercial e marketing.

Apesar do contexto pandémico que ainda vivemos e as restrições que se impuseram na prática desportiva, a Federação Portuguesa de Badminton encetou todos os esforços para manter o voto de confiança das suas congéneres e assegurou a projeção internacional do CAR Badminton como palco de excelência para responder às necessidades dos atletas e demais agentes desportivos afirmando todo o seu potencial.

- Estágio Seleção Nacional de Para badminton – 24 a 26 de março 2021 de preparação para o Dubai Para badminton International 2021
- Estágio Seleção Nacional Seniores e Sub19 – 3 a 5 de maio de 2021 de preparação para os 56^{os} Campeonatos Internacionais de Portugal
- Estágio Seleção Nacional de Para badminton – 5 e 6 de maio 2021 de preparação para o Spanish Para badminton International 2021
- 56^{os} Campeonatos Internacionais de Portugal – 6 a 9 de maio 2021
- Estágio de Preparação Jogos Paralímpicos – julho/agosto 2021
- IV Badminton Summer Camp – 20 a 24 de agosto de 2021 (campo de treinos para todos os escalões e treinadores/atletas estrangeiros)
- Estágio Seleção Nacional Sub-17 – 27 a 29 de agosto de 2021 de preparação para o Campeonato de Europa de Sub-17
- BEC Coach Education Level 1 – 13 a 16 de setembro de 2021
- BEC Tutor Education Level 1 – 17 a 19 de setembro 2021
- Regional Project – 27 a 30 de setembro de 2021
- Estágio Seleções Nacionais – 18 a 22 de outubro 2021
- Estágio da Seleção Nacional Sub-17 – 24 e 25 de novembro de 2021 de preparação para I Portugal Open U17
- I Portugal Open U17 – 26 a 28 de Novembro de 2021
- Estágio da Seleção Nacional Sub-19 – 1 e 2 de dezembro de 2021 de preparação para XIII Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal



- XIII Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal – 3 a 5 de dezembro de 2021
- Estágio de Preparação Campeonato do Mundo de Absolutos – 7 e 8 de dezembro de 2021
- Estágio das Seleções Nacionais S13 e S15 – 13 e 14 de dezembro de 2021 preparação para o Cyprus Youth International 202
- Componente Técnica: Desenvolvimento da condição física, técnica e psicológica dos atletas; Definição de plano de treino adaptado às condições de alto rendimento, tanto na metodologia como no controlo do treino físico, técnico, tático e psicológico; Monotorização do treino definido e fatores de desempenho; Avaliação de eficácia, avaliação do desempenho e evolução dos parâmetros verificados inicialmente; Parametrização e monotorização de evolução desportiva dos atletas.
- Componente Médica: Acompanhamento médico (na área da medicina do desporto e psicologia); Monotorização da condição física e lesões com indicação de tratamento se necessário; Acompanhamento da evolução das condições físicas dos atletas e readaptação das orientações clínicas. Em contexto de estágios/campos de treino, a Equipa Técnica Nacional contou ainda com o apoio da Equipa Médica da FPB e a assistência de Equipa de Fisioterapeutas (através de protocolo entre a FPB e a Physioclem).
- Ética no Desporto: Ação de formação tendo em consideração as boas práticas no domínio da ética desportiva.

A realização do IV Badminton Summer Camp no CAR Badminton, que teve lugar no momento em que os casos COVID-19 voltavam a crescer em muitos países da Europa, assumiu um importante eixo estratégico para o aumento da notoriedade CAR Badminton, uma vez que o modelo de plano de contingência se verificou um sucesso e proporcionou a realização do BEC Coach/Tutor Education Level I Course (Portugal, Luxemburgo, Itália, Ucrânia, Rússia, França, Polónia, Espanha, Eslovénia, Irlanda, Hungria e Países Baixos), atribuído pela Badminton Europe, e uma excelente oportunidade para a internacionalização do CAR junto de treinadores de várias nacionalidades, bem como a organização do BEC Regional Project de Para-Badminton (Portugal, Espanha, Itália e Áustria) uma excelente ocasião para os atletas de Para-Badminton puderem treinar com atletas de outros países, bem como os treinadores puderem trocar experiências sobre as diferentes classes da modalidade paralímpica.

É de salientar que o investimento em recursos humanos qualificados, com conhecimentos dos mercados internacionais e estreitas relações com a Badminton Europe, tem proporcionado ir ao encontro de uma adequada comunicação e promoção internacional.

CAR de V.N. de GAIA

Discriminação das atividades/iniciativas:

O Centro de Alto Rendimento da FPTM iniciou a sua atividade em 2014. Em setembro de 2016, com uma equipa de treinadores altamente qualificados e um grupo de atletas de elite, dos quais se destacam os atletas olímpicos, bem como outros atletas da Seleção Nacional sénior e alguns das seleções jovens, foi dado o pontapé de saída para um trabalho que se perspectiva orientado para os mais altos padrões do alto rendimento internacional.

Ainda neste âmbito foi reforçado o apoio clínico aos atletas do Projeto Olímpico, através da parceria com a equipa médica do Hospital Escola Fernando Pessoa, dando apoio constante e aumentado anualmente a sua colaboração com profissionais de várias áreas, e foram proporcionadas condições para os atletas jovens poderem aumentar a carga horária de treino. Após conversações com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto foi possível que a Escola Secundária Gaia Nascente fosse inserida no programa de apoio ao alto rendimento, sendo assim considerada uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola.

O ano de 2021, tal como referido anteriormente, fica marcado pela continuidade e crescimento da Bolsa 360 de apoio aos jovens atletas Sub-18, que atualmente conta já com 7 atletas, que desfrutam assim das melhores condições para um aumento da qualidade e da quantidade do seu treino, continuando os estudos através da UAARE de Gaia.

A FPTM reforçou o projeto "Bolsa 360", que consiste em ajudar financeiramente os atletas que ao abrigo do projeto "Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola" se mudam para estudar e treinar no CAR de Gaia com a inclusão de mais 3 atletas, perfazendo assim um total de 7 atletas.

Durante o ano foram realizados os seguintes estágios das seleções nacionais no Centro de Alto Rendimento de Gaia. Estágios Seleções Nacionais: Estágio Seleções do Futuro I (22 a 29 de agosto); Estágio Seleções do Futuro II (17 a 21 de outubro); Estágio Seleções do Futuro III (17 a 21 de dezembro); Estágio Seleções Nacionais de Jovens (Preparação Campeonato Europa de 7 a 16 julho).

Estágios Internacionais: Estágio ITTF Training Camp (15 a 19 de set e 25 a 30 de dez); Estágio Equipa Brasileira (8 a 20 de nov); Estágio Equipa Espanha (12 a 17 de set); Estágio Equipa Noruega (17 a 26 nov); Estágio Equipa Singapura (preparação para WYC 2021; 8 a 12 nov); ETTU Training Camp (Roménia, Bélgica, Lituânia; 23 a 30 nov); Estágio Equipa França (16 a 23 nov).

Os atletas que treinam diariamente no Centro de Treino estão divididos em dois grupos:

A large, stylized handwritten signature in black ink is located at the bottom right of the page.

Grupo 1 é constituído por atletas profissionais, no qual estão incluídos atletas da Seleção Nacional de seniores, atletas estrangeiros e atletas seniores que colaboram com o CAR e que são os seguintes:

Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo, Diogo Carvalho, Diogo Chen, André Silva, Diogo Silva, Enzo Angles, Gustavo Tsuboi, Daniela Dodean, Bruna Takahashi, Eric Jouti, Santiago Lorenzo, Jules Cavaille, Johan Derit, João Seduvm, António Malheiro, João Neves, Tama Lakatos e Carlos Fernandez.

No grupo 2 incluem-se os atletas das seleções jovens que residem e treinam no CAR:

Tiago Li, Gonçalo Gomes, José Magalhães, David Bessa, Silas Monteiro, Carlos Gonçalves, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Gonçalves, Matilde Pinto, Juliana Silva, Susana Costa, Mariana Costa e Anna Hursey.

Provas internacionais: No Pavilhão Municipal de Gaia, anexo ao Centro de Alto Rendimento, foi organizado o ITTF World Youth Championships 2021, sendo este o primeiro Campeonato do Mundo organizado sob o novo formato aprovado pela ITTF, com a presença de 41 países e mais de 200 atletas. Durante os dias 2 e 8 de dezembro proporcionaram-se as melhores condições para a prática de ténis de mesa a nível mundial e o feedback por parte das diferentes delegações e organismos internacionais foi de grande louvor, o que traz novamente grande prestígio a Portugal.

Formação: Em 2021, a pandemia de COVID-19 que se tinha instalado no ano anterior continuou a prejudicar o normal funcionamento da formação de Ténis de Mesa, com a interrupção das atividades de Estágio dos vários Cursos de Treinadores iniciados em anos anteriores e da Formação de Professores, nomeadamente. Contudo, a partir de 5 de abril, com o desconfinamento gradual que ocorreu foi possível, através das diretrizes da Direção Geral de Saúde (DGS), voltar à implementação do Plano Nacional de Formação de Treinadores.

CAR da MAIA

Discriminação das atividades/iniciativas:

Taça Internacional Maia Jovem 2021 em Ténis, estágios e preparação olímpica de Atletismo e Ginástica. Para além dos eventos desportivos internacionais supramencionados, o CAR da Maia é a casa de várias seleções nacionais de Ténis, de Ginástica e de alguns dos melhores praticantes nacionais de Atletismo. Há mais de 30 anos que o CAR da Maia recebe com frequência atletas internacionais de topo europeu, mundial e olímpico. Apesar da interrupção por força da COVID-19, com o esforço e dedicação da Autarquia, das federações desportivas residentes e das

autoridades nacionais, foi possível acolher no CAR da Maia as seleções nacionais de Ginástica, Ténis e Atletismo, durante o ano de 2021, integrando um conjunto vasto e rigoroso de medidas de mitigação, higiene e segurança.

CAR de MONTEMOR-O-VELHO

Discriminação das atividades/iniciativas:

Os investimentos no CAR de M-o-V durante o ano de 2021 foram, estrategicamente, aplicados nos seguintes equipamentos e apetrechamento, com requalificação de funcionalidades: Reparação de bomba circuladora – 606,89 €; Automatização de acessos – 1441,56 €; Consumíveis administrativos – 344,23 €; Manutenção embarcações a motor (velas) – 46,74€; Manutenção equipamento de balizagem (fixação de cabos) – 344,40 €; Manutenção ginásio (portas de acesso) – 676,50 €; Manutenção SAAS – 268,39 €; Manutenção catamarans – 613,07 €; Manutenções pontes e pontões – 105,23 €; Manutenção ceifeira aquática – 637,45 €; Manutenção sistemas de canalização – 408,47 €; Reparação viatura Moto4 Elétrica – 420,35 €; Manutenção sistemas de largada – 11 000,00 €; Manutenção ceifeira aquática – 7 000,00 €; Delimitação área técnica – Alto Rendimento – 12 000,00 €; Requalificação da receção do CAR – 20 000,00 €.

O CAR de M-o-V é a casa de várias seleções nacionais de Canoagem e de alguns dos melhores praticantes nacionais de Triatlo e Remo. Há mais de 12 anos que o CAR de M-o-V recebe com frequência atletas internacionais de topo europeu e mundial. Apesar da interrupção por força da COVID-19, com o esforço e dedicação da Autarquia, das federações desportivas residentes e das autoridades nacionais, foi possível acolher no CAR de M-o-V as seleções nacionais de Canoagem, Remo e Triatlo, durante o ano de 2021, integrando um conjunto vasto e rigoroso de medidas de mitigação, higiene e segurança.

CAR da NAZARÉ

Discriminação das atividades/iniciativas:

Formações: Resgate e Salvamento com Mota de água – Fevereiro; Resgate e Salvamento com Mota de água – Fevereiro; Resgate e Salvamento com Mota de água – Outubro; Resgate e Salvamento com Mota de água – Novembro; Formação de Nadadores-Salvadores – Abril; Formação de Nadadores Salvadores – Abril; Formação de Árbitros de Andebol – Julho.



Estágios: Andebol de Praia – Março; Andebol de Pavilhão – Abril; Andebol de Praia – Maio; Futebol de Praia – Julho; Andebol de Praia – Junho; Andebol de Praia – Junho; Andebol de Praia – Junho/Julho; Futebol de Praia – Maio; Futebol de Praia – Julho/Agosto

Eventos: Bodyboard Esperanças Circuito Centro; Qualificação Europeia para Mundial de Futebol de Praia – Junho; SUP Experience – Agosto; Euro League de Futebol de Praia – Junho; Nazaré Surf Family – Julho/Setembro; Euro Winners Futebol de Praia – Julho; Divisão de Elite e Divisão Nacional de Futebol de Praia – Junho/Julho/Agosto; Nazaré Dreams Arena 1000 Beach Handball – Julho; Nazaré Challenge Tow in Surf – Outubro/Dezembro; Escolinhas Surf e Bodyboard; Inter Sócios CDAN; Taça de Portugal de Futebol de Praia – Setembro; Escolinha CDAN formação e competição – todo o ano; Desporto Escolar de Surf do Agrupamento de Escolas Cister Alcobça; Atividades de surfing com a Biblioteca de Praia – Julho/Agosto.

O CAR da Nazaré dispõe de corpo clínico e de fisioterapeuta.

CAR de RIO MAIOR

Discriminação das atividades/iniciativas:

O principal objetivo estratégico do projeto desportivo deste CAR residiu na preparação da seleção nacional de natação residente para os JO de 2020, realizados em 2021. A execução do apoio concedido centra-se nos recursos humanos (Gastos com Pessoal e Honorários), rendas e componente de apoio aos atletas. A natureza e montante dos apoios dependem do tipo de ações a desenvolver: para os nadadores em regime de internato, a FPN assume 50% do valor total da despesa com alojamento e alimentação, sendo o remanescente da despesa repartido entre a Fundação do Desporto e a DESMOR, EM SA; Para as ações pontuais de treino e de avaliação, a FPN assume 50% das despesas, solicitando financiamento à Fundação do Desporto. O CAR de Rio Maior obedece a dois modelos de funcionamento. Em regime de internato, providenciando aos nadadores integrados neste sistema todas as condições necessárias para a sua preparação desportiva ao longo da totalidade da época desportiva, e outro, que providencia apoio às ações pontuais de treino e de avaliação idealizadas pelo Departamento Técnico da FPN para as diferentes Seleções Nacionais.

Destacam-se: Concentração permanente de 16 Nadadores. Estágios individuais de 8 nadadores integrados no Projeto Tóquio 2020 e Esperanças Olímpicas, Estágios de Natação das Seleções Olímpica do Brasil, Nacionais de Portugal, Finlândia, França, Suécia, Rússia e Paralímpica dos Países-Baixos. Foi criada uma sala de estudo para apoio aos praticantes no âmbito das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento com o apoio da Fundação do Desporto.

Face à Pandemia COVID-19, o CAR de Rio Maior recebeu várias concentrações de seleções olímpicas e paralímpicas que prepararam Tóquio 2021. Durante 2020 estagiaram em Rio Maior cerca de 5000 atletas.

CAR de VIANA DO CASTELO


Discriminação das atividades/iniciativas:

O Programa Desportivo do CAR Surf de Viana contou com a participação de 50 atletas (34 homens/16 mulheres), federados na Federação Portuguesa pelo Surf pelo Surf Clube de Viana, 258 alunos do Agrupamento de Escolas de Viana do Castelo incluído no projeto “Náutica nas Escolas”, e ainda 34 atletas externos pertencentes a clubes ou Seleções Nacionais. Atualmente, o plano semanal do CAR Surf de Viana contempla 32 treinos/aulas repartidas pelas classes: Escolar, Regular I & II, Avançado, Para Surfing, Master e Competição, representando uma média de 504 utilizações/mês, equivalente a 17 utilizações/dia.

A estratégia para a execução do projeto desportivo do CAR Surf de Viana está assente nas seguintes atividades: a) avaliação, controlo e otimização do treino b) avaliação técnico-desportiva c) apoio médico a praticantes e técnicos (avaliação cardiopneumologista; eletrocardiograma relatado; consulta médica por especialista de Medicina Desportiva; consultoria Médico Cardiologista; avaliação Médico Desportiva; d) estudos e investigações desportivas e) estágios e clínicas de aperfeiçoamento técnico-desportivo f) intercâmbios de praticantes g) eventos desportivos h) aquisição de bens e serviços i) contratação de técnicos desportivos j) desenvolvimento de Bases de Dados, l) outras iniciativas.

Devido ao contexto da pandemia COVID-19, a dinâmica operacional da instalação desportiva - CAR Surf de Viana - foi sujeita a profundas alterações, para assegurar a proteção da saúde e segurança de atletas e equipa técnica. Assim, o CAR Surf de Viana manteve-se em funcionamento durante o período do presente Programa Desportivo, com o necessário ajuste no volume da atividade diária, com recurso ao acompanhamento on-line para garantir o nível desportivo dos Atletas.

O ano de 2021 ficou marcado pela conquista do título mundial da Marta Paço, atleta da Equipa Nacional, no ISA World Para Surfing Championship, que teve lugar de 6 a 11 de dezembro, na Califórnia (EUA). Marta Paço é cega de nascença, surfou a sua primeira onda aos 12 anos com o Surf Clube de Viana (SCV) e, atualmente, treina diariamente no CAR Surf de Viana. Sagrou-se campeã do mundo com mais do dobro dos pontos de diferença para a segunda classificada na categoria VI1 feminina.



No campo da sustentabilidade, de referir que o CAR Surf de Viana, sede do SCV, recebeu a certificação do STAKE (Sustainable Tourism & Outdoors Kit for Evaluation), sendo a primeira instituição, a nível mundial, a obter a certificação de turismo de surf sustentável ao mais alto nível.

Investigação e artigos científicos: Training profile and performance in European adaptive surfing athletes. *Advances in Rehabilitation*, 35(2), 9-16. <https://doi.org/10.5114/areh.2021.105878>

Estágios: Para-Surfing Training Camp Pantín/Galiza – 26 a 29 junho; Training Camp Esperanças Feminino – 1 e 2 setembro; Training Camp Formação Furnas/Galiza – 8 a 10 setembro; Open Ocean Adaptive Training Camp - Training Camp I – 18 e 19 de dezembro (Equipas Regular 2 + Regular; Esperanças); Training Camp II – 21 e 22 de dezembro (Equipa Pré-Competição); Training Camp III – 28 e 29 de dezembro (Equipa Técnicação); Semana Europeia do Desporto #BeActive 2021 de 23 a 30 de setembro.

Eventos desportivos: Pantín Classic Adaptive Pro 2021; Surfing Viana D'Agonia; XXII Luso-Galaico; Campeonato Nacional de Surf Esperanças Feminino; Circuito Surfing Viana.

Para além da atividade, o CAR de Viana do Castelo conta com recursos humanos técnicos contratados em diferentes áreas do saber, da técnica e da ciência (treinadores, fisioterapeutas, nutricionista e médico).

Em 2021 destaca-se, igualmente, a edição do livro "Salitre", livro que conta com a contribuição de alguns dos melhores fotógrafos de surf e natureza mais icónicos de Portugal.

CAR de PENICHE

Discriminação das atividades/iniciativas:

Foram desenvolvidas no Centro de Alto Rendimento, pelas entidades parceiras, inúmeras atividades.

Atendendo a que o Surfing não se desenvolve apenas com o treino no mar ou em piscina e, sendo de extrema importância a realização de treino funcional para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, os nossos hóspedes/atletas usufruíram do material específico para o seu treino indoor.

O ano de 2021, foi caracterizado pela continuação das restrições impostas pelo renovar do estado de calamidade devido à pandemia por SARS Cov2, COVID-19, o que condicionou o regular funcionamento do CAR. Tal como em 2020, a unidade foi sinalizada como "centro de confinamento e estrutura de retaguarda de apoio aos elementos que estão na primeira linha", tendo recebido



grupos de pessoas contaminadas e que fizeram a seu período de quarentena neste equipamento municipal.

Salienta-se, também, que a atividade do Centro de Alto Rendimento não se esgota apenas com o desporto, a estrutura recebe pontualmente outras atividades ou organizações, previamente aprovadas pelo Município, onde instituições locais, ou outras, podem desenvolver a sua atividade.

Foram produzidos conteúdos multimédia, bem como divulgação das iniciativas via comunicados de imprensa, websites e redes sociais.

CAR de VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Investimentos:

No ano de 2021, o CAR de VRSA optou por investir o cofinanciamento relativo ao Aviso 01/CAR/2021 nos seguintes equipamentos: TRAINING HAMMER 4 Kg PM-4; TRAINING HAMMER 7,260 Kg PM-7,26; TRAINING HAMMER 6Kg PM-6; TRAINING HAMMER 8 Kg PM-8, TRAINING HAMMER 10 Kg PM-10; TRAINING HAMMER 12Kg Pm-12; HAMMER HANDLE UP-115; HAMMER HANDLE UP-110; HAMMER WIRE PM-987; TRAINING DISCUS - MODEL 2011 TPD11-08; TRAINING DISCUS - MODEL 2011 TPD11-1; TRAINING DISCUS - MODEL 2011 TPD11-1,75; TRAINING DISCUS - MODEL 2011 TPD11-2; TRAINING JAVELIN W-5-T; TRAINING JAVELIN W-6-T; MEASURING TAPE 20 M FMTC-20; MEASURING TAPE 30 M FMTC-30; MEASURING TAPE 50 M FMTC-50; FULL PVC RED COVER 1 SQM MPP14-001 ; TRAINING SLED SAN-1; AGILITY LADDER AGL-9; RESISTANCE SHOULDER HARNESS; CLUBE MULTICLUBE HJ LANDING AREA no valor de 8,534,16 €. Adquiriu, igualmente, Medidor Lactato "Lactate Pro 2" e Tiras Reactivas "Lactate Pro 2" 25 units no valor de 1,410 €. ROLO TACX FLOW SMART; ROLO ELITE NOVO FORCE no valor de 968 €; Barra Olímpica 20Kgs; Barra Olímpica 15Kgs; Barra Trap Olímpica (Hexagonal) 143x56cm; Bola Medicinal 2 Kgs; Bola Medicinal 3 Kgs; Bola Medicinal 4 Kgs; Bola Medicinal 5 Kgs; Bola Medicinal 6 Kgs; Odómetro (Roda medidora); Estediometro SECA 123; Par de Postes Salto em altura com Fasquia; Banda Elásticos Leve; Banda Elásticos Médio; Banda Elásticos Forte; Bola FitBall 55cm; Mini Barreiras Plástico 3 tamanhos; Fita marcação Campo Futebol/Futebol Praia - Natural; Fita marcação Campo Futebol/Futebol Praia - Sintético; Mini Balizas; Suporte TRX de parede; Pool Buoy Senior, Pool Buoy Junior, Rolos de Espuma (chouriços), Prancha Natação MédiaP; Prancha Natação Pequena; Sobrebotas Descartáveis; Relógio - Termómetro - Higrómetro (digital) no valor de 6, 846,80 €. VasaTrainer - With ANT+, wireless e Vasa® Training Bench no valor de 3.138,44 €, tendo investido, ainda, no Digiwest - Wireless and Embedded.

CAR de SÃO JACINTO/AVEIRO

Discriminação das atividades/iniciativas:

Curso de Treinadores de Surfing Grau 1. O CAR Surf de São Jacinto organizou, em parceria com a ASIP (Academy of Surfing Instructors Portugal), entre os dias 10 e 15 de maio e entre os dias 24 e 29 de maio de 2021, dois Cursos de Formação de Treinadores de Surfing Grau 1, devidamente homologados pelo Instituto Português da Juventude (I.P.D.J.) com o objetivo de formar profissionais no ensino das várias modalidades do surfing, assegurando a aprendizagem e conhecimento científico de treino e exercício físico para a formação de atletas e praticantes destas modalidades. As ações de formação foram destinadas a formar treinadores de surfing de grau 1. A realização destas duas formações teve como principais objetivos a formação de novos treinadores, a divulgação do CAR Surf de São Jacinto e a própria freguesia de São Jacinto a nível nacional e internacional. A componente teórica dos cursos decorreu nas instalações do CAR Surf de São Jacinto; e a componente prática nas Piscinas de São Jacinto, praia de São Jacinto e baía de São Jacinto. Estes cursos organizados contaram com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, técnico do CAR Surf de São Jacinto e ASI Internacional.

Atividades de Surfing: Festival Dunas de S. Jacinto. No evento "Festival Dunas S. Jacinto", que teve lugar nos dias 20, 21 e 22 de agosto, foram promovidas as atividades de SUP, Canoagem e Vela a todos os visitantes, mediante inscrição prévia e de acordo com a disponibilidade. Os principais objetivos da inclusão destas atividades são o de promover: a modalidade de surfing, pela experiência em ambiente de Festival e de forma lúdica; o CAR Surf, pela disponibilidade de material e técnico especializado; a prática de atividade física ao ar livre no Município de Aveiro. As atividades contaram com a participação efetiva de 322 pessoas. Atividades com alunos da Escola de S. Jacinto: O CAR Surf de São Jacinto proporcionou às crianças da Escola Básica de São Jacinto, a possibilidade de praticarem várias modalidades de surfing, promovendo não só o desporto náutico como o próprio CAR Surf.

Estas atividades realizaram-se no CAR Surf de São Jacinto, tendo sido lecionada a componente teórica nas instalações do CAR Surf e a componente prática nas Piscinas de São Jacinto. O objetivo principal desta iniciativa foi o de ensinar o surf, de forma segura e correta, tendo por essa razão englobado duas componentes, a componente teórica e a componente prática, que foi efetuada na piscina. Pretendia-se que a presente atividade fosse realizada durante todo o ano, no entanto tal não foi possível devido à Pandemia do Covid-19. Contudo, a atividade é para continuar a realizar-se, dado que, cria um bom relacionamento entre os alunos e proporciona bons momentos, bem como, promove o interesse pela prática desportiva em ambiente natural. Com a atividade pretendemos realizar uma aprendizagem rápida, segura, saudável e divertida, razão pela qual a componente prática não é realizada no mar. Esta atividade contou com a participação de 20

crianças. Atividades com alunos de campo de Férias da CMA: esta atividade teve lugar no dia 15 de julho e desenrolou-se no CAR Surf de São Jacinto, tendo sido lecionada a componente teórica nas instalações do CAR Surf e a componente prática nas piscinas de São Jacinto. A presente atividade a permitiu às crianças e jovens inscritas nos Campos de Férias de Verão, promovidos pela Câmara Municipal de Aveiro, a prática, durante uma manhã, de várias modalidades de surfing, promovendo não só o desporto náutico como o próprio CAR Surf. O objetivo principal desta iniciativa foi o de proporcionar um dia diferente e dar a conhecer as atividades de surfing de forma segura e correta, razão porque teve uma componente teórica e outra componente prática, que foi efetuada na piscina.

Aveiro Bodyboard Invitational 2021. Realizou-se em 19 de dezembro, na Praia de São Jacinto, o Campeonato Aveiro Bodyboard Invitational 2021, que recebeu os melhores atletas do ranking nacional masculino e feminino. Durante a prova, as ondas da Praia de São Jacinto estiveram excelentes, proporcionando aos atletas as melhores condições para demonstrarem todas as suas capacidades competitivas. No final, a vitória sorriu à atleta Isabela Sousa, com a melhor onda pontuada da prova, com nota 10. No que diz respeito à competição masculina, Ricardo Rosmaninho venceu a sua categoria, com a pontuação de 8,75. Esta prova contou com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro (CAR Surf de S. Jacinto), e teve como objetivo principal ter os melhores atletas de Bodyboard em S. Jacinto e a divulgação das várias modalidades de surfing que podem ser realizadas nas ondas de S. Jacinto.

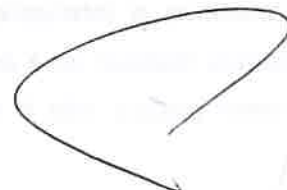
Prestação de Serviços, na modalidade de contrato de avença de colaborador especialista para a promoção de surfing para o CAR de S. Jacinto.

Para além das atividades descritas, importa referir que foi celebrado a 25 de janeiro de 2021 o contrato relativo à aquisição de uma prestação de serviços de um colaborador especialista para apoio à atividade do CAR Surf, em São Jacinto, na modalidade de contrato de avença, por um período de 12 meses.

CAR da GOLEGÃ

Discriminação das atividades/iniciativas:

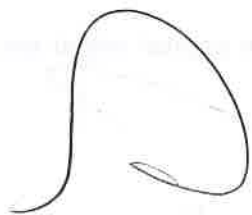
Concurso de Saltos Nacional – B; Concurso de Dressage Nacional; Concurso de Dressage Regional – Centro; Estágio com os Cavaleiros de Obstáculos e o Seleccionador Nacional da FEP; Concurso de Saltos Nacional – B; Concurso Nacional de Horseball.





Associação Portuguesa de Atrelagem - Formação e treino de atletas - Campeonato Nacional de Atrelagem, na Copa Ibérica e Campeonato Nacional de Espanha; Concurso de Saltos Nacional - A; Concurso de Saltos Nacional - C.

Associação Portuguesa de Atrelagem - Formação e treino de atletas; Campeonato Mundial de Parelhas, Holanda ; Jornada da Taça de Portugal de Ensino; Concurso de Dressage Nacional; Concurso de Dressage Regional - Centro; Concurso de Saltos Nacional B; II Taça da Juventude da Golegã; Estágio com os Cavaleiros de Obstáculos e o Seleccionador Nacional da Federação Equestre Portuguesa; Concurso de Dressage Nacional; Concurso de Dressage Regional - Centro; Concurso de Dressage Nacional; Concurso de Dressage Regional - Centro; Concursos de Verão - Atrelagem, Dressage, Equitação de Trabalho e Horseball; Concurso de Saltos Nacional B; Horseball International Tournament; Concurso de Saltos Nacional B; Taça de Portugal da Juventude (FEP); III Taça das Amazonas da Golegã; Concurso de Saltos Nacional C; Concurso de Dressage Nacional; Concurso de Dressage Regional - Centro; Taça de Portugal de Horseball; Concurso Nacional Especial de Saltos de Obstáculos; Concurso de Atrelagem Nacional; Concursos de Endurance: Campeonato Nacional de Cavalos Novos; Concurso Nacional Especial de Saltos de Obstáculos; Concurso de Dressage Especial - Níveis Nacionais e Internacionais; Campeonato Nacional Inter Escolar - Prova de Ensino; Final da Taça de Portugal de Ensino; Troféu Nacional dos Campeões Regionais de Ensino; Final do Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho; Meias-finais da Taça de Portugal de Horseball (Sub 16 e Sénior).



Capítulo V

Execução orçamental e financeira

Definido nos Estatutos desta Fundação, aos membros Fundadores e Curadores é devida, desde 2014, uma cota a título de dotação anual, previsão inscrita no capítulo dedicado ao regime patrimonial, no seu artigo 5.º. O montante anual de participação dos Curadores foi definido em reunião de 18 de dezembro de 2013 pelo Conselho de Fundadores e Curadores. Tem vindo a ser operacionalizado o programa de entregas regulares anuais no valor de € 10.000,00 por cada Fundador ou Curador.

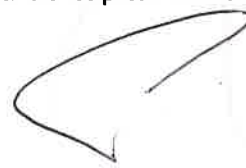
Determinam os Estatutos que o património da Fundação poderá ser constituído, para além das dotações anuais, pelos donativos ou subsídios, ordinários ou extraordinários que sejam concedidos pelo Estado ou outras entidades.

Foi, igualmente, descontado o devido valor para o Fundo Permanente de Investimento, tal como estipulado em sede estatutária. Os Estatutos da Fundação, no artigo 6.º, definem a constituição de um Fundo Permanente de Investimento. O n.º 1 desse artigo estipula que cabe ao Conselho de Administração definir os rendimentos e bens a afetar a esse Fundo. Diz, também, que o montante a afetar a este Fundo não pode ser inferior a 10% das contribuições anuais recebidas dos fundadores. Foi deliberado em Conselho de Administração e ratificado pelo Conselho de Fundadores e Curadores em março de 2015 o seguinte:

- a) O montante não deve ser superior a 10% das contribuições anuais recebidas dos fundadores;
- b) Para o cálculo do montante referido na alínea anterior devem, apenas, ser consideradas as dotações anuais obrigatórias definidas em dezembro de 2013 e unicamente aquelas que corresponderem aos membros Fundadores e não dos novos Curadores – de acordo com o anexo II dos Estatutos e alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Secção I.

Nestas mesmas reuniões, relativas ao disposto na alínea n) do art.º 26.º dos Estatutos – fixação de limites de dotações e donativos em espécie à Fundação, foi deliberado que:

- a) por regra, não sejam definidos limites a dotações ou donativos feitos em espécie;
- b) salvaguardando, no entanto, que, se esse donativo for realizado para o pagamento das dotações anuais, tal “espécie” deve ser equiparada a € 10.000,00;
- c) por razões de natureza fiscal não devem ser aceites dotações anuais ou de capital inicial em serviços.

A large, stylized handwritten signature in blue ink is located in the lower right quadrant of the page.

O resultado líquido mostra um resultado positivo de € 3.907,09 a 31 de dezembro de 2021. É proposta da Comissão Executiva que este resultado seja diferido para 2022 como saldo de gerência.

O exercício assume um valor social significativo se considerado em conjugação com um investimento de € 354.491,65 em programas e projetos desportivos nacionais e internacionais, a que se adiciona uma aplicação € 275.000,00 de financiamento dos CAR, fruto da captação de € 813.654,91 de transferências correntes e subsídios à exploração no mesmo período de tempo.

Confrontando estes valores de 2021 com os resultados positivos transitados dos exercícios de 2015, onde se havia registado um valor de € 123.950,28, de € 550,66 em 2016, de € 102.569,65 em 2017, de € 28.737,12 em 2019, de € 80.376,73 em 2020 e de € 3.907,09 em 2021, pode-se concluir por um resultado médio positivo no último período de cinco anos, embora com um resultado negativo de € 167.124,00 no ano de 2018, por força dos pagamentos relativos ao Projeto n.º 15171 POCI/SIAC, a aguardar reembolso final.

Verifica-se uma recuperação de € 754.303,36 em 2020, para € 817.614,95 em 2021 em depósitos bancários. Em crédito registam-se € 471.048,31 a receber em 2021 provenientes de reembolsos do Portugal 2020 e € 12.750,00 relativo ao Protocolo FdD/SCML 2020/21. Há que entregar, em 2022, cerca de € 22.750,00 em cofinanciamentos que aguardam encerramento de dossiers técnico-financeiros. Transita para 2022 apenas um valor de € 4.383,42 na rubrica "Estado e outros Entes Públicos", face a € 7.727,78 verificado em 2021. Houve uma diminuição no capítulo "Outros gastos e perdas" para € 1.194,06 face aos € 2.866,94 verificados em 2020. Observa-se um aumento do fornecimento de serviços externos para € 168.791,65 comparativamente com os € 126.214,59 registado em 2020, muito por força do investimento nos CAR. Verifica-se um diferimento de passivo para 2022 de € 13.228,13, e de ativos de € 10.375,79. No que se refere aos valores em dívida relativos a dotações em atraso é em 2021 de € 127.499,67, comparativamente com € 124.999,67 em 2020. Transita-se para 2022 com € 19.954,03 em "Outras contas a pagar", quando comparado com o exercício anterior no qual transitaram € 19.764,41. O Património líquido é de € 1.431.030,16 face aos € 1.494.668,16 em 2020.

Do exercício de 2021 destacam-se as seguintes rubricas:

a) Subsídios totais à exploração	€ 813.654,91
b) Apoio do Estado (IPDJ, IP) 2021	€ 479.614,00
c) Transferências e subsídios concedidos	€ 460.700,00
d) Apoio do IPDJ, IP 2021 (CAR)	€ 275.000,00

Quadro 14 – Resumo dos principais projetos/contratos operacionalizados em 2021.

Contrato	Valor total	Valor recebido	Valor executado	Valor a receber
Contrato – Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/67/DDF/2021	479.614,00 €	479.614,00 €	479.614,00 €	0,00 €
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – SAMA Operações de Capacitação da Administração Pública – Portugal 2020	Valor Global do projeto 155.625,00 € /24 meses Fundação do Desporto = 15.562,51 €	0,00 €	14.944,50 €	14.944,50 €
Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029 – SAMA Transformação Digital da Administração Pública	Valor global do projeto € 527.706,00€ Comparticipação FEDER € 448.550,10	€ 121.075,58	€ 116.514,69	€ 327.474,52
Protocolo FdD/SCML 2020/21	Comparticipação da SCML 85.000,00 €	72.250,00 €	93.700,00 €	12.750,00 €

O investimento na Fundação, contabilizados os custos de estrutura e funcionamento, permite concluir na multiplicação do montante investido com ganhos refletidos no universo desportivo e na sociedade.

Por fim, resta expressar o agradecimento da Comissão Executiva aos órgãos sociais da Fundação do Desporto. Em especial, são devidos os nossos agradecimentos aos Membros do Conselho de Fundadores e Curadores, aos membros do Conselho de Administração, Comissão de Vencimentos e Fiscal Único da Fundação, mas também ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., às Federações Desportivas, Municípios, aos CAR e a todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada e pela cooperação na procura de novas respostas e soluções para o desporto nacional.

A COMISSÃO EXECUTIVA,

28 de abril de 2022



Paulo Frischknecht

Presidente do Conselho de Administração



Nuno Pinto de Magalhães

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Capítulo VI

Demonstrações Financeiras

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	53 460,68	44 270,00
Ativos intangíveis	6	2 373,79	5 152,50
		<u>55 834,47</u>	<u>49 422,50</u>
Ativo corrente:			
Devedores por transferências e subsídios	7.1	471 048,31	600 875,89
Acionistas/sócios/associados	7.3	127 499,67	124 999,67
Outras contas a receber	7.5	13 545,93	17 615,92
Diferimentos	7.6	10 375,79	4 779,11
Caixa e depósitos	4	817 614,95	754 303,36
		<u>1 440 084,65</u>	<u>1 502 573,95</u>
Total do Ativo		<u>1 495 919,12</u>	<u>1 551 996,45</u>
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
PATRIMÓNIO LIQUIDO			
Património		3 656 043,66	3 656 043,66
Outros instrumentos de capital próprio		381 005,04	448 550,10
Resultados transitados		(2 609 925,60)	(2 690 302,33)
Resultado líquido do período		3 907,09	80 376,73
Total do Património Líquido	7.7	<u>1 431 030,19</u>	<u>1 494 668,16</u>
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Credores por transferências e subsídios	7.1	22 750,00	12 500,00
Fornecedores	7.4	3 586,96	3 063,59
Estado e outros entes públicos	7.2	4 383,42	7 727,78
Financiamentos obtidos	7.8	986,39	544,38
Outras contas a pagar	7.5	19 954,03	19 764,41
Diferimentos	7.6	13 228,13	13 728,13
		<u>64 888,93</u>	<u>57 328,29</u>
Total do Passivo		<u>64 888,93</u>	<u>57 328,29</u>
Total do Património Líquido e do Passivo		<u>1 495 919,12</u>	<u>1 551 996,45</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

L. L. M.

ÓRGÃO DE GESTÃO



Handwritten signature in blue ink over the stamp and a large circular scribble.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

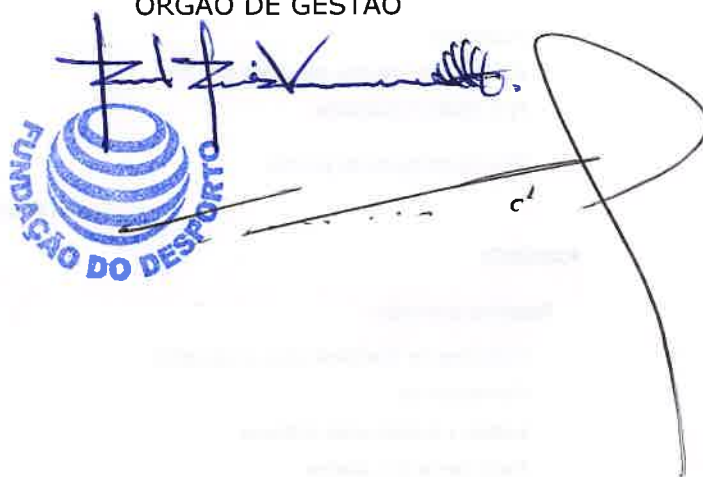
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	8	813 654,91	873 735,29
Fornecimentos e serviços externos	9	(168 791,65)	(126 214,59)
Gastos com o pessoal	10	(170 005,41)	(162 561,20)
Transferências e subsídios concedidos	11	(460 700,00)	(497 750,00)
Outros rendimentos e ganhos	12	1 702,34	1 202,94
Outros gastos e perdas	13	(1 194,06)	(2 866,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento (EBITDA)		14 666,13	85 545,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14	(10 759,04)	(5 168,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) (EBIT)		3 907,09	80 376,73
Resultado antes de impostos (EBT)		3 907,09	80 376,73
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		3 907,09	80 376,73

O CONTABILISTA CERTIFICADO



ÓRGÃO DE GESTÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Subsídios		933.482,49	922.216,32
Pagamento de Subsídios		(450.450,00)	(511.000,00)
Pagamentos a fornecedores		(171.154,32)	(127.876,35)
Pagamentos ao pessoal		(85.838,86)	(81.660,87)
Caixa gerada pelas operações		226.039,31	201.679,10
Outros recebimentos/pagamentos		(153.056,71)	(75.950,23)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		72.982,60	125.728,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(17.171,01)	(42.903,77)
Ativos intangíveis		-	(3.917,55)
Investimentos financeiros		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(17.171,01)	(46.821,32)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		7.500,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7.500,00	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		63.311,59	78.907,55
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	754.303,36	675.395,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	817.614,95	754.303,36

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ÓRGÃO DE GESTÃO

Handwritten signature of the Certified Accountant

Handwritten signature of the Management Body



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO 2020

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01-01-2020	1	3 656 043,66	-	(2 719 039,45)	28 737,12	965 741,33
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	-	448 550,10	28 737,12	(28 737,12)	448 550,10
		-	448 550,10	28 737,12	(28 737,12)	448 550,10
Resultado líquido do período	3				80 376,73	80 376,73
Resultado extensivo	4=2+3				51 639,61	80 376,73
Operações com detentores de capital no período						
	5	-	-	-	-	-
Posição em 31-12-2020	6=1+2+3+5	3 656 043,66	448 550,10	(2 690 302,33)	80 376,73	1 494 668,16

Fundação do Desporto

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO 2021

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Património Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Património Líquido
Posição em 01-01-2021	6	3 656 043,66	448 550,10	(2 690 302,33)	80 376,73	1 494 668,16
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	-	(67 545,06)	80 376,73	(80 376,73)	(67 545,06)
		-	(67 545,06)	80 376,73	(80 376,73)	(67 545,06)
Resultado líquido do período	8				3 907,09	3 907,09
Resultado extensivo	9=7+8				(76 469,64)	-
Operações com detentores de capital no período						
	10	-	-	-	-	-
Posição em 31-12-2021	11=6+7+8+10	3 656 043,66	381 005,04	(2 609 925,60)	3 907,09	1 431 030,19

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ÓRGÃO DE GESTÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]


Capítulo VII - Demonstrações Orçamentais

DEMONSTRAÇÕES PREVISIONAIS

1- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

1 - ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

(Montantes expressos em Euros)

Rubrica	Designação	Períodos Anteriores	Orçamento 2021		Plano orçamental plurianual			
			Período	Soma	T+1	T+2	T+3	T+4
RECEITA CORRENTE								
R5	Transferências Correntes							
R52	Exterior - EU	-	307 766,00	307 766,00	-	-	-	-
R7	Outras receitas correntes	-	769 714,00	769 714,00	-	-	-	-
	Receita efetiva (1)		1 077 480,00	1 077 480,00				
RECEITA NÃO EFETIVA (2)								
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Receita Total (3) = (1)+(2)		1 077 480,00	1 077 480,00				
DESPESA CORRENTE								
D1	Despesas com o pessoal							
D11	Remunerações certas e permanentes	-	110 248,00	110 248,00	-	-	-	-
D12	Abonos variáveis ou eventuais	-	21 342,00	21 342,00	-	-	-	-
D13	Segurança Social	-	28 238,00	28 238,00	-	-	-	-
D2	Aquisições de bens e serviços	-	275 467,00	275 467,00	-	-	-	-
D4	Transferências Correntes							
D42	Instituições sem fins lucrativos	-	642 185,00	642 185,00	-	-	-	-
	Despesa efetiva (4)	-	1 077 480,00	1 077 480,00				
DESPESA NÃO EFETIVA (5)								
D10	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D11	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa Total (6) = (4)+(5)	-	1 077 480,00	1 077 480,00				
	Saldo total (3)-(6)	-	-	-	-	-	-	-
	Saldo global (1)-(4)	-	-	-	-	-	-	-

2 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Fundação do Desporto					2021
Objetivo	N.º do Projeto	Definição do Projeto	Datas		Financiamento definido
			Início	Fim	Dotação
1	1	Projetos Desportivos do CAR	01/2021	12/2021	270.000,00
1	2	Apetrechamento e Equipamento dos CAR	01/2021	12/2021	125.000,00
1	3	Fundo de Apetrechamento dos CAR	01/2021	12/2021	1.000,00
1	4	Promoção dos CAR	01/2021	12/2021	14.000,00
1	5	Salas de Estudo Digitais CAR	01/2021	12/2021	50.000,00
1	6	Qualificação e Capacitação dos RH dos CAR	01/2021	12/2021	15.000,00
2	1	Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais	01/2021	12/2021	15.000,00
2	2	Talentos Desportivos	01/2021	12/2021	10.000,00
2	3	Cooperação Externa	01/2021	12/2021	5.500,00
2	4	Educação, formação, capacitação e qualificação pelo desporto	01/2021	12/2021	5.000,00
2	5	Projetos desportivos para pessoas com deficiência/incapacitadas	01/2021	12/2021	10.000,00
2	6	Empreendedorismo e I&D&I no desporto	01/2021	12/2021	5.000,00
2	7	Projetos de comunicação no desporto	01/2021	12/2021	15.000,00
2	8	Investigação, ciência, publicações e edições	01/2021	12/2021	5.000,00
2	9	Outros Projetos	01/2021	12/2021	4.500,00
2	10	Seminários, Congressos, Simpósios	01/2021	12/2021	1.000,00
3	1	POCI-02-0550-FEDER-044029	09/2020	09/2022	411.191,31
4	1	Fundo Permanente de Investimento da FdD	01/2021	12/2021	10.000,00
5	1	Investimentos de Capacitação e Qualificação dos CAR e FdD – Serviços Externos	01/2021	12/2021	168.791,65

LEGENDA: 1 – GESTÃO DA REDE NACIONAL DE CENTROS DE ALTO RENDIMENTO – HIGHSPORTUGAL; 2 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA FUNDAÇÃO DO DESPORTO; 3 – PORTUGAL 2020; 4 – FUNDO PERMANENTE DE INVESTIMENTO DA FdD – DE ACORDO COM DISPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA; 5 – INVESTIMENTOS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS CAR E FdD – SERVIÇOS EXTERNOS 2021.

3 - DEMONSTRAÇÕES DE RELATO INDIVIDUAL

1 - DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)				RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)				TOTAL
		RP	RG	EU	EMPR			FUNDO S	FUNDO S	EMPR	ALHEIO	
	Saldo de gerência anterior	754 241,74										754 241,74
	Operações orçamentais (1)											
	Operações de Tesouraria (A)	754 241,74										754 241,74
	Recarga corrente											
R5	Transferências Correntes											
R52	Exterior - EU			121 075,58		D1	Despesas com o pessoal					138 556,60
R7	Outras receitas correntes	749 445,85				D11	Remunerações certas e permanentes	138 556,60				
	Recarga efetiva (2)	749 445,85		121 075,58		D12	Abonos variáveis ou eventuais					31 793,17
						D13	Segurança Social	31 793,17				
						D2	Aquisições de bens e serviços	74 244,91		121 075,58		195 320,49
						D4	Transferências Correntes	449 950,00				449 950,00
						D42	Instituições sem fins lucrativos					
							Despesa efetiva (5)	694 544,68		121 075,58		815 620,26
	Recarga não efetiva (3)						Despesa não efetiva (6)					
R12	Receita com ativos financeiros	3 472,04				D10	Despesa com ativos financeiros					
R10	Outras receitas de capital	5 000,00				D11	Despesa com passivos financeiros					
	Soma (4) = (1)+(2)+(3)	757 917,89		121 075,58			Soma (7) = (5)+(6)	694 544,68		121 075,58		815 620,26
	Operações de tesouraria (B)	757 917,89		121 075,58			Operações de tesouraria (C)	694 544,68		121 075,58		815 620,26
	Saldo para a gerência seguinte											
	Operações orçamentais (8) = (4)-(7)						Operações orçamentais (8) = (4)-(7)	63 373,21				63 373,21
	Operações de tesouraria (D) = (A)+(B)-(C)						Operações de tesouraria (D) = (A)+(B)-(C)	817 614,95				817 614,95
	Saldo Global (2)+(5)	54 901,17		0,00			Saldo Global (2)+(5)	54 901,17		0,00		54 901,17
	Recarga total (1)+(2)+(3)	757 917,89					Recarga total (1)+(2)+(3)	757 917,89		121 075,58		878 993,47
	Despesa total (5)+(6)	694 544,68					Despesa total (5)+(6)	694 544,68		121 075,58		815 620,26

2 - Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Prévidas consignadas (1)	Recursos por cobrir de períodos ant. (2)	Recursos líquidos (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Grau de execução orçamental			
						Emittidos (6)	Pagos (7)	Períodos anteriores (8)	Período corrente (9)	Total (10)=(5)-(7)	Recursos por cobrir final do período (11)	Períodos anteriores (12)=(9)/(11) x100	Período corrente (13)=(9)/(11) x100	
05.2 Exterior - UE	149 000,01	839 144,01	67 282,52		121 075,58			121 075,58		121 075,58			81,26	
06 Venda de bens e serviços	616 420,00		479 614,00		479 614,00			479 614,00		479 614,00			77,81	
07 Outras receitas correntes	461 050,00	59 340,00	213 390,03	10 000,00	269 831,85			269 831,85		269 831,85			54,19	
Total	1 226 470,01	897 484,01	760 287,55	10 000,00	870 521,43			870 521,43		870 521,43			2,23	94,77

3 - Demonstração de execução orçamental da despesa

Ano: 2021

Rubrica	Despesas por pagar de períodos ant. (1)	Doações consignadas (2)	Cálculos Descaídos (3)	Compromissos (4)	Obrigações (5)	Despesas pagas líquidas de reposições		Comprim. a transferir (9)=(4)-(5)	Obrigações por pagar (10)=(5)-(8)	Grau de execução orçamental	
						Períodos anteriores (6)	Período corrente (7)			Total (8)=(6)+(7)	Períodos anteriores (11)=(6)/(10) x100
D1.1 Remunerações correntes e permanentes		146 467,24		141 675,05	3 541,95	135 014,65	138 556,60	76,30	3 118,45	2,42	92,18
D1.3 Segurança social		33 045,76		33 041,11	2 140,26	29 662,91	31 793,17		1 247,94	6,48	89,73
D2 Aquisição de bens e serviços		499 204,38		205 198,10	3 414,51	131 995,38	135 220,69	560,59	9 317,11	0,89	38,52
D4.2 Instituições sem fins lucrativos		548 762,62		478 700,00	7 250,00	441 700,00	449 950,00		28 750,00	1,33	80,67
Total		1 226 480,00		858 609,26	16 346,72	799 273,54	815 620,26	636,80	42 433,50	1,33	65,17

O CONTABILISTA PÚBLICO

[Handwritten signature]

ÓRGÃO DE GESTÃO

4. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Fundação do Desporto		Financiamento definido				Datas		2021			Euros
Objetivo	N.º do Projeto	Definição do Projeto	Início	Fim	Ano 2021 Dotação atual	Períodos seguintes		Ano 2023	Outros	Modificação (+/-)	
						Dotação corrigida	Ano 2022				
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [7] - [6]	
1	1	Projetos Desportivos do CAR	01/2021	12/2021	270.000,00	275.000,00	255.000,00	0,00	0,00	5.000,00	
1	2	Apeachment e Equipamento dos CAR	01/2021	12/2021	125.000,00	0,00	125.000,00	0,00	0,00	-125.000,00	
1	3	Fundo de Apeachment dos CAR	01/2021	12/2021	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	
1	4	Promoção dos CAR	01/2021	12/2021	14.000,00	7.566,40	9.000,00	0,00	0,00	-6.433,6	
1	5	Salas de Estudo Digitais CAR	01/2021	12/2021	50.000,00	55.000,00	35.000,00	0,00	0,00	5.000,00	
1	6	Qualificação e Capacitação dos RH dos CAR	01/2021	12/2021	15.000,00	12.700,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	
2	1	Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais	01/2021	12/2021	15.000,00	14.500,00	5.000,00	0,00	0,00	-500,00	
2	2	Talentos Desportivos	01/2021	12/2021	10.000,00	47.000,00	10.000,00	0,00	0,00	37.000,00	
2	3	Cooperação Externa	01/2021	12/2021	5.500,00	9.307,99	5.500,00	0,00	0,00	3.807,99	
2	4	Educação, formação, capacitação e qualificação pelo desporto	01/2021	12/2021	5.000,00	200,00	5.000,00	0,00	0,00	-4.800,00	
2	5	Projetos desportivos para pessoas com deficiência/incapacitadas	01/2021	12/2021	10.000,00	8.500,00	5.000,00	0,00	0,00	-1.500,00	
2	6	Empreendedorismo e I&D&I no desporto	01/2021	12/2021	5.000,00	17.000,00	5.000,000	0,00	0,00	12.000,00	
2	7	Projetos de comunicação no desporto	01/2021	12/2021	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	
2	8	Investigação, ciência, publicações e edições	01/2021	12/2021	5.000,00	2.500,00	15.000,00	0,00	0,00	-2.500,00	
2	9	Outros Projetos	01/2021	12/2021	4.500,00	6.000,00	4.000,00	0,00	0,00	1.500,00	
2	10	Seminários, Congressos, Simpósios	01/2021	12/2021	1.000,00	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	
3	1	POCI-02-0550-FEDER-044029	09/2020	09/2022	411.191,31	411.191,31	361.293,42	0,00	0,00	0,00	
4	1	Fundo Permanente de Investimento da FdD	01/2021	12/2021	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	
5	1	Investimentos de Capacitação e Qualificação dos CAR e FdD - Serviços Externos	01/2021	12/2021	168.791,65	168.791,65	160.000,00	0,00	0,00	0,00	

Legenda: 1 - Gestão da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento - HIGHSPORTUGAL; 2 - Programa de Desenvolvimento Desportivo da Fundação do Desporto; 3 - Portugal 2020; 4 - Fundo Permanente de Investimento da FdD - de acordo com disposição estatutária; 5 - Investimentos de Capacitação e Qualificação dos CAR e FdD - Serviços Externos 2021.

28 de abril de 2022

O CONTABILISTA PÚBLICO

ÓRGÃO DE GESTÃO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Fundadores e Curadores,

A fim de dar cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 35.º dos Estatutos da FUNDAÇÃO DO DESPORTO, bem como à demais legislação aplicável, na qualidade de Fiscal Único desta Entidade, apresentamos o Relatório Anual sobre a nossa ação fiscalizadora, e emitimos o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Comissão Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Analisámos o Relatório e Contas elaborado pela Comissão Executiva, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, compreendendo, para além do Relatório de Gestão, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações do Património Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respetivas Notas anexas às demonstrações financeiras, bem como as Demonstrações Orçamentais e o correspondente Anexo.

No seu conjunto, os referidos documentos traduzem de forma adequada a evolução dos negócios da Fundação, cumprindo com as exigências decorrentes da legislação aplicável.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedemos a uma auditoria às referidas demonstrações financeiras e orçamentais, com a emissão do correspondente Relatório de Auditoria, sem qualquer reserva, e incluindo uma ênfase relacionada com a impossibilidade de antecipar as possíveis consequências que a atual situação de conflito na Europa e as consequentes sanções económicas impostas poderão vir a ter na economia, quer a nível mundial, quer nacional, quer mesmo na própria Fundação e no evoluir da sua situação económica e financeira, muito embora já sejam conhecidos alguns efeitos, designadamente ao nível da evolução dos custos de energia, combustíveis e de outros bens e serviços relevantes, bem como de algumas matérias-primas. Não obstante esta situação, bem como os efeitos da pandemia que ainda persistem, a Comissão Executiva entende que não está colocada em causa a continuidade da Fundação, entendimento este que merece a nossa concordância.

Analisámos, ainda, a proposta de aplicação do resultado líquido apurado no exercício, no montante de 3.907,09 euros, apresentada pela Comissão Executiva, no sentido de que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados, entendendo que a mesma está em conformidade com os preceitos legais aplicáveis.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da FUNDAÇÃO DO DESPORTO, em 31 de dezembro de 2021, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como nos compete, damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados, os quais se encontram descritos no Anexo.

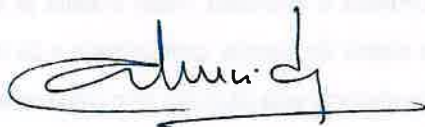
Face ao trabalho desenvolvido, e de acordo com o exposto, somos de parecer que os Senhores Fundadores e Curadores da FUNDAÇÃO DO DESPORTO:

- (a) Aproveem o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo a estas demonstrações financeiras, bem como as Demonstrações Orçamentais e o respetivo Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados pela Comissão Executiva;
- (b) Apreciem a Proposta de Aplicação de Resultados, expressa pela Comissão Executiva no seu Relatório de Gestão, no sentido de que o mesmo, no montante de 3.907,09 euros, seja transferido para Resultados Transitados a qual está em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- (c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Fundação.

Lisboa, 10 de maio de 2022

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

RELATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO DO DESPORTO** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.495.919 euros e um total de capital próprio de 1.431.030 euros, incluindo um resultado líquido de 3.907 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO DO DESPORTO** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

Conforme divulgado pelo Conselho de Administração na nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras, nesta data não é possível antecipar as consequências que a situação atual de conflito na Europa e as consequentes sanções económicas impostas poderão vir a ter na economia, quer a nível mundial, quer nacional, e na própria Fundação e no evoluir da sua situação económica e financeira, muito embora já sejam conhecidos alguns efeitos, designadamente ao nível da evolução dos custos de energia, combustíveis e de outros bens e serviços relevantes, bem como de algumas matérias-primas. Não obstante esta situação e os efeitos da pandemia que ainda persistem, o Conselho de Administração entende que não está colocada em causa a continuidade da Fundação. A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão (e) nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 870.521 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 815.620 euros).

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

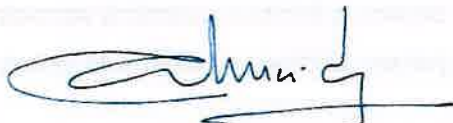
Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 10 de maio de 2022

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

ANEXOS

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO 2 - DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

